



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

Continuidades e Descontinuidades na Elaboração dos TCC no  
Curso de Pedagogia UFSC (2015.2 a 2017.1)

**Cláudia Dellome Maciel**

Florianópolis  
2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

**Continuidades e Descontinuidades na Elaboração dos TCC  
no Curso de Pedagogia UFSC (2015.2 a 2017.1)**

Cláudia Dellome Maciel

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido ao Curso de Pedagogia  
da Universidade Federal de Santa  
Catarina como requisito parcial  
para a obtenção do Grau de grau  
em Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Patrícia  
Laura Torriglia.

Florianópolis  
2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

**Continuidades e Descontinuidades na Elaboração dos TCC  
no Curso de Pedagogia UFSC (2015.2 a 2017.1)**

Cláudia Dellome Maciel

Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Grau de Licenciatura em Pedagogia e aprovada em sua forma final pela comissão examinadora em 29/06/2017

Aprovado pela comissão examinadora 29/06/2017.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Laura Torriglia

Coordenadora do Curso

**Banca Examinadora:**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Laura Torriglia (CED/UFSC) Orientadora

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida Lapa de Aguiar (CEDUFSC)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jocemara Triches (CED/UFSC)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Lima (CED/UFSC)

Florianópolis  
2017



Dedico este trabalho a minha família que compreendeu meus momentos de ausência e dedicação para com formação, que respeitou minhas noites e dias de estudos para concluir o curso de pedagogia e poder transformar-me em outra pessoa. A minha mãe Argentina Dellome, hoje com 92 anos mais atuante e lúcida que eu, com uma força e vitalidade incomparáveis.



## AGRADECIMENTOS

Chegando ao final da graduação do Curso de Pedagogia da UFSC, sinto que mais uma jornada da vida profissional e pessoal foi alcançada, já com saudades da vida acadêmica, desses últimos cinco anos. O início parece rápido, o meio se arrasta e o fim passa como um foguete, agora em pouco tempo início os próximos anseios e as perspectivas profissionais bem diferentes das que havia traçado antes do curso.

Agradeço a todos os professores pelos quais honradamente passei alguns momentos, a dedicação de todos sempre para com o curso, os ensinamentos tanto acadêmico como social, não poderia homenagear nenhum deles em especial, mas principalmente a todos os professores do CED. Às colegas de sala das várias turmas que me deram o prazer que ficará comigo para sempre como boas lembranças e risadas. O orgulho de ter cursado uma Universidade Pública Federal, as pessoas que dentro e fora da universidade me apoiaram de alguma forma causando transformações em mim como pessoa.

Também agradeço a ajuda da Coordenação de TCCs do Curso de Pedagogia e em especial a Antoniel, que ajudou a organização dos TCC.

Em especial a minha Professora Dra. Patrícia Laura Torriglia, pela paciência e dedicação, pelo tempo precioso que estivemos nas orientações, pelas boas dicas do caminho da pesquisa e pelo aceite ao convite da orientação do TCC, eternamente grata.





## RESUMO

O tema de interesse deste estudo foi o de apresentar as temáticas de TCC no período de 2015.2 - 2017.1, produzidas pelos/as estudantes na etapa de finalização do Curso de Pedagogia do Centro de Ciências da Educação da UFSC. Este trabalho é uma continuidade da pesquisa de TCC realizada pela atual Professora Fernanda Bernardino Jerônimo, intitulada: *Análise sobre a Produção dos TCC do Curso de Pedagogia: Desafios, permanências e tensões. (2013 – 2015)*, apresentada no fim do semestre de 2015.1. Apresentamos no presente texto tabelas com os temas de TCC continuando a contextualização das problemáticas anteriores, acrescentando nesta pesquisa os departamentos dos docentes orientadores, assim como, compreendem diferenças ou semelhanças dos temas apresentados. Nessa direção, a partir dos temas se seguiram algumas categorias do trabalho de pesquisa anterior e também outras novas que surgiram no movimento da história do período que nos fazem compreender melhor a escolha e o interesse de estudo que as/os estudantes estabeleceram em suas pesquisas. A produção do conhecimento na formação do licenciado e pedagogo, que resulta com a realização TCC. É uma marca do aprofundamento e realização de um dos eixos do curso, potencializando assim compreender a diversidade do objeto de estudo desenvolvido por cada estudante realizando uma breve comparação com a pesquisa anterior.

Palavras chaves: Pedagogia. Trabalho de Conclusão de Curso. Pesquisa. UFSC.

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro I</b> – Trabalho de Conclusão de Cursos dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2015.2	26
<b>Quadro II</b> - Trabalho de Conclusão de Cursos dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2016.1	29
<b>Quadro III</b> -Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2016.2	31
<b>Quadro IV</b> - Trabalho de Conclusão de Curso dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2017.1	33
<b>Quadro V</b> – Anos Iniciais – Temas priorizados: Matemática, Geografia, Português, História, Ciências e Brincadeiras.	34
<b>Quadro VI</b> – Professores Orientadores dos TCCs – Departamentos MEN e EED (2013-1 e 2015-1)	36

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1</b> - Quantidade de trabalhos de conclusão de curso (TCC) dos estudantes do curso de pedagogia da UFSC (2015.2 a 2017.1)	35
<b>TABELAS 2</b> – Quantitativas dos principais eixos do curso no período: 2015-2/2017-1	36
<b>TABELA 3</b> – Temas priorizados da Educação Infantil: Rotina, literatura, currículo, brincadeira, planejamento e violência sexual.	37
<b>TABELA 4</b> – Temas priorizados anos iniciais: Educação ambiental, jogos, letramento, brincadeiras, mídias, relações sociais, educação especial, EJA, políticas públicas, gênero e relações étnicas raciais.	38
<b>TABELA 5</b> - Classificação de Orientação por Departamentos: MEN e EED 2015.2 a 2017.	40
<b>TABELA 6</b> - Total geral de TCCs referente aos anos de 2013.1 a 2017.1	31
<b>TABELA 7</b> – Quantitativa dos principais eixos do curso no período 2015.2 a 2017.1	33







## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<u>09</u>
1.1 Metodologia	<u>11</u>
1.2 Justificativa e relevância do estudo	<u>16</u>
<b>CAPÍTULO I – ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PESQUISA</b>	<u>16</u>
1.1 PPC - Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFSC	<u>17</u>
1.2 Resoluções nº 01/CCP/2013 comissões de TCC (trabalho de conclusão de curso)	<u>18</u>
<b>CAPÍTULO II - A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO PERÍODO DE 2015-2 ATÉ 2017-1</b>	<u>21</u>
2.2 Trabalhos de Conclusão de Curso: Os TCCs	<u>21</u>
2.3 Argumentações da elaboração das listas de tabelas	<u>25</u>
2.4 Tecendo algumas comparações entre o período anterior – 2013-1 e 2015-1 e 2016-1 e 2017-1	<u>41</u>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<u>48</u>
<b>4. REFERÊNCIAS</b>	<u>50</u>
<b>5. APÊNDICE I:</b> Quadro com os temas de TCC do período 2013-1 a 2017-1.	<u>51</u>





## 1. INTRODUÇÃO

O presente texto trata da elaboração de pesquisa dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes do curso de graduação em pedagogia da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina, defendidos entre o segundo semestre do ano de 2015 ao primeiro semestre do ano de 2017, com nomenclaturas classificadas de (2015.2 a 2017.1). O estudo prioriza entender que temas e problemáticas desenvolveram entre os anos 2015 e 2017. Assim busca-se compreender melhor quais pesquisas de TCC estão sendo priorizadas no período escolhido e se houve algumas mudanças em relação ao período anterior, 2013-1 a 2015-1 estudado em outra pesquisa de TCC pela acadêmica Fernanda Bernardino Jerônimo sob orientação da professora Dra. Patrícia Laura Torriglia.

Entender as temáticas pesquisadas levando em conta o currículo do curso de pedagogia da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina e quais os temas com mais continuidades e descontinuidades nesse período da pesquisa e como esta relação envolve o currículo do curso, que continua em movimento para melhor adequar-se ao seu tempo histórico atual em relação ao tempo histórico passado, sempre com mudanças e melhorias para adaptar-se a necessidades contemporâneas.

Cabe destacar que o estudo anterior<sup>1</sup> realizou uma compreensão sobre a linha do tempo histórico da pedagogia, aprofundando um dos principais Eixos do curso: a pesquisa. Verificamos que os outros dois eixos do curso – Organização dos processos educativos e Educação e Infância foram se constituindo em áreas e se desdobrando em vários temas, abordados nas monografias, desde o início da nova proposta curricular do curso (UFSC, 2008).

Seguindo a linha desse estudo esta pesquisa analisa os temas dos TCCs no período entre 2015 a 2017 e a trajetória dessas escolhas pelos estudantes, também apresenta a quantidade

---

<sup>1</sup>**BERNARDINO, Fernanda** *Análise sobre a produção dos TCCs do Curso de Pedagogia da UFSC: Desafios, permanências e tensões (2013 - 2015). Trabalho final do Curso (TCC). Curso de Pedagogia do Centro de Ciências da Educação da UFSC. Julho de 2015.*

de estudantes que se formaram nesse período e a participação dos professores orientadores dos departamentos que os auxiliaram.

Buscamos também verificar se houve algumas mudanças no que e refere aos temas, ou novas tendências de escolhas, tendo como referência a pesquisa anterior que além da temática de temas dos TCCs no período de 2013.1 a 2015.1 fez um histórico do curso de pedagogia. A partir desse entendimento, elencamos alguns objetivos específicos que nos guiará para desenvolvê-la, aos quais relacionamos a seguir como:

1. Analisar os temas de TCC relacionados no período de interesses;
2. Compreender a partir dos temas analisados se houve expansão, continuidade ou descontinuidades com o estudo anterior;
3. Realizar quadros que expliquem esta nova etapa (2015.2-2017.1).

A classificação desta pesquisa segue a mesma linha de interesses da pesquisa anterior que deu base aos nossos estudos, mas que ampliou os temas além das temáticas de Educação Infantil, Anos Iniciais e Organização dos Processos Educativos, mas que na maioria deles no período de 2013.1 a 2015.1 falavam-se principalmente sobre Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como nos esclarece a pesquisadora Jerônimo (2015 p.13) classificados na seguinte composição:

Eixo I – “Educação e Infância” e Eixo II – “Organização dos Processos Educativos”. Em seguida foram propostas categorias de análise de acordo com cada Eixo, para o Eixo I: ‘Educação Infantil: ‘Literatura’, ‘Arte’, ‘Espaço’, ‘Brincadeira’, ‘Planejamento’, ‘Relações Sociais’, ‘Bebês de 0 a 3 anos de idade e Crianças de 4 a 5 anos’ e ‘Anos Iniciais do Ensino Fundamental: ‘Matemática’, ‘Geografia’, ‘Português’, ‘História’, ‘Ciências’ e ‘Brincadeira’’. Em relação ao Eixo II, foram propostas as seguintes categorias de análise: ‘Currículo’, ‘Gestão’, ‘Políticas’,

‘Formação de Professores’ e ‘Planejamento’. Cabe destacar também que outra categoria de análise proposta, foi relativa a temáticas que perpassam o Eixo I e Eixo II aqui propostos: ‘Relações Étnicas Raciais’, ‘Educação Especial’, ‘Sexualidade e Educação de Jovens e Adultos – EJA’.

Ainda em destaque na pesquisa da autora como Eixo III, temáticas que foram além dos temas acima, sendo por ela classificada de: ‘Relações Étnicas Raciais’, ‘Educação Especial’, ‘Sexualidade e Educação de Jovens e Adultos – EJA’.

Mesmo que em menor número, esses temas já são expressivos e nos remetem a pensar que o curso está abrangendo outros temas de interesses além da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mas que podem retomar ou incluir alguns desdobramentos destes. Como foco principal também do trabalho de docência, a pesquisa é uma das principais atividades deste curso.

### **1.1 METODOLOGIAS**

Essa pesquisa teve como base principal os TCCs (Trabalho de Conclusão de Curso) dos anos de 2015.2 a 2016.2, que se encontram na Coordenação de TCC. E para a elaboração da pesquisa do semestre de 2017.1 utilizamos os Termos de Compromisso de Orientação, já que os TCCs na época da pesquisa estavam em fase de elaboração pelos discentes finalistas do curso, os Termos de Compromisso são documentos assinados tanto pelo docente como pelo professor orientador, que os compromete entre si, desde a elaboração orientada do TCC até a apresentação da banca avaliadora e a conclusão da nota final. O documento faz parte da matrícula na disciplina de (EED7144) Trabalho de Conclusão de Curso, na 9ª fase do curso de Pedagogia da UFSC Universidade Federal de Santa Catarina. Também nos fundamentamos para maior entendimento na Resolução nº 01/CPP/2013, que nos encaminha ao desenvolvimento do TCC a partir da sua obrigatoriedade ao curso de Pedagogia da UFSC.

Para facilitar a compreensão desse trabalho foram especificados os temas em um quadro conforme os anos da pesquisa, de 2015.2 a 2017.1, com o ano, o tema e departamento que defini o orientador. Elaboramos ainda tabelas<sup>2</sup> que a partir dos temas/eixos do curso de Pedagogia se transformaram em grupos de temas, esses foram classificados em dois eixos, a ver: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Uma terceira e última tabela que relata os demais temas de modo geral, sendo o eixo na tabela I ainda classificados por “outros” e uma última tabela que relaciona os professores do EED (Estudos Especializados em Educação) e professores do MEN (Metodologias de Ensino).

Finalmente realizamos uma breve comparação sobre a quantidade de trabalhos entre o período anterior (2013 e 2015) e o presente período desta pesquisa, assim como os eixos priorizados e outros temas com a finalidade de observar algumas continuidades ou descontinuidades sobre os TCCs da pesquisa atual, ou seja, segundo semestre do ano de 2015 ao primeiro semestre de 2017.

Também nos orientamos ao documento final da Colação de Grau dos anos da pesquisa, são os “*Termos de Colação de Grau dos Formandos do Curso de Graduação em Pedagogia*” que firma e finaliza o compromisso do graduando (a) na trajetória dele dentro do Curso de Pedagogia, fazendo assim um fechamento na nossa pesquisa, como forma de concretizar e confirmar a formação dos alunos aos documentos apresentados pela Coordenação de TCC.

A classificação dos temas desta pesquisa estabeleceu para a Educação Infantil, considerada Eixo I e Ensino fundamental Eixo II propostas com os temas relacionados em – “Rotina, Literatura Infantil, Currículo/Profissionalidade, Educação Ambiental, Jogos Educacionais, Brincadeiras/Intencionalidade, Mídias na Educação, Relações

---

<sup>2</sup>Nesta pesquisa não existe uma definição clara entre tabela e quadro. Mas, seguimos uma orientação de que tabela incluiria dados numéricos e quadro incluiria outros conteúdos. Também alguns se referem à forma de apresentação, alguns têm linhas outras não.

Sociais e Educação Especial”. Existem trabalhos sobre EJA embora não está contemplado em nenhum dos Eixos citados, por se tratar de idades acima de 15 anos e a formação em Pedagogia estar relacionado em média até os 12 anos, último ano do Ensino fundamental, 5º ano.

Em relação às fontes utilizamos a Resolução dos TCCs - Trabalho de Conclusão de Curso dados que estão localizados e arquivados na coordenação de TCC. A partir deles esta pesquisa pode qualitativamente analisar cada um dos temas/trabalhos dentro do período de 2015.2 a 2016.2 e nos auxiliamos no documento “Termos de Compromisso de Orientação de TCC” do ano de 2017.1. Também utilizamos como base desta pesquisa bibliográfica o TCC - Trabalho de Conclusão de Curso da estudante Fernanda Bernardino Jerônimo (atual professora), que foi muito bem explanado, complementado com todas as Leis e Decretos que deram origem ao curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina, além de mencionar na linha do tempo do curso de Pedagogia várias mudanças na grade curricular que anteriormente estava baseada na psicologia, como menciona Jerônimo (2015 p.16) com em base em Carneiro (2010, p.5).

“É possível perceber que nesse período histórico o currículo estava bastante voltado à Psicologia da Educação, observando que está presente nas três séries do curso, assim, como a História da Educação. Isto demonstra a identidade do curso naquela época, considerando tipo de sociedade se pretendia estabelecer naquele momento no Brasil e em Santa Catarina. Também é possível pensar que sendo a Psicologia, a partir de uma concepção mais ligada à medicina e, sendo uma das ciências que dão suporte à Pedagogia, poderíamos supor que esta relação resultaria em uma formação que priorizava a construção de um sujeito idealizado, como se percebe no trecho abaixo destacado.”

[...] a relação entre psicologia e educação foi, no século XX, desenvolvida atendendo o curso do ideário liberal que se assentava no.

Brasil. Enquanto a psicologia se despregava da filosofia e se aliava à medicina, seguindo uma lógica cada vez mais positivista-mecanicista a fim de ganhar o status de cientificidade, a pedagogia se transformava em lócus de estudos psicológicos na percepção de que eles legitimariam as formulações pedagógicas. Sob um olhar histórico, este movimento resultou no comprometimento implícito da Psicologia e da Pedagogia com um ideal de sujeito e de sociedade [...] (CARNEIRO, 2010, p. 5).

É possível perceber que nesse período histórico o currículo estava bastante voltado à Psicologia da Educação, observando que está presente nas três séries do curso, assim, como a História da Educação. Isto demonstra a identidade do curso naquela época, considerando tipo de sociedade se pretendia estabelecer naquele momento no Brasil e em Santa Catarina. Também é possível pensar que sendo a Psicologia, a partir de uma concepção mais ligada à medicina e, sendo uma das ciências que dão suporte à Pedagogia, poderíamos supor que esta relação resultaria em uma formação que priorizava a construção de um sujeito idealizado, como se percebe no trecho abaixo destacado,

[...] a relação entre psicologia e educação foi, no século XX, desenvolvida atendendo o curso do ideário liberal que se assentava no. Brasil. Enquanto a psicologia se

despregava da filosofia e se aliava à medicina, seguindo uma lógica cada vez mais positivista-mecanicista a fim de ganhar o status de cientificidade, a pedagogia se transformava em lócus de estudos psicológicos na percepção de que eles legitimariam as formulações pedagógicas. Sob um olhar histórico, este movimento resultou no comprometimento implícito da Psicologia e da Pedagogia com um ideal de sujeito e de sociedade [...] (CARNEIRO, 2010, p. 5).

Por mais que tenhamos tentado abranger e definir todas as possíveis categorias dos TCCs, como toda pesquisa, ficaram possibilidades de complementação e aprofundamento ao tema aqui apresentado, podendo ser ainda objeto de estudo e pesquisa para outros trabalhos futuros. Compreendemos que uma pesquisa não tem um fim propriamente dito quando dela podem partir outras articulações de trabalho de campo, que se reconstruirá pelo tempo e interesse no assunto aqui exposto.

O profissional do Curso de Pedagogia que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação, Licenciatura e Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006) com formação superior e não mais pelas habilitações antigas, tem a docência como foco principal para atuar tanto na educação infantil quanto nos anos iniciais do ensino fundamental, devendo ser capaz de:

Art. 5º X- identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras; XI- demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais,

religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras. (2006).

O “ser professor (a)” abordado em um dos temas da nossa pesquisa, com autoria de uma finalista do ano de 2015.2 nos faz pensar nas teorias dos anos do curso, nos reflete de volta aos dois estágios durante a formação do Curso de Pedagogia, com a clareza do que nos diz os Artigos acima citados, que entre tantos olhares e escutas entre/com as crianças, somos capazes de compreendê-las melhor. Fazemos parte do mundo que agora as rodeia, com sensibilidade, respeito e (re) significando cada uma de suas ações, ampliando seus vocabulários e a maneira de ver o mundo a partir de suas próprias escolhas e opções.

## **1.2 Justificativa e relevância do estudo**

A motivação que me levou a este estudo surge de algumas conversas entre mim e alguns professores, sendo esse estudo além de relevante e interessante, ter importância ao curso, realizando uma continuidade da pesquisa anterior e abrindo caminho para que em outro momento aconteça à continuidade desta pesquisa.

O levantamento bibliográfico desta pesquisa aproxima de maneira mais sistemática os Trabalhos de Conclusão do Curso com a própria coordenação de TCC, organizando e compreendendo quais são as áreas mais contempladas e que é oferecida maior atenção pelos professores, ainda qual a influência que os/as estudantes têm recebido durante o curso que lhes despertam maior interesse. Seriam os grupos de estudos? Os estágios não obrigatórios ou obrigatórios? O que? São questões que poderão ser objetos de estudos para a próxima etapa a ser pesquisada, por assim já termos 09 semestres com pesquisas de Temas concluídos e comparados.

## **CAPÍTULO I - ALGUNS APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DA PESQUISA**



No capítulo I – *Alguns apontamentos sobre a construção da pesquisa.*

Teve como base 2 documentos principais do curso: O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e a RESOLUÇÃO Nº 01/CCP/2013, ao quais falaremos a seguir:

### **1.1. PPC – Pedagógico do Curso de Pedagogia da UFSC**

Em resultado a um amplo processo de discussões pedagógicas no Colegiado do Curso, durante o período de maio de 2006 a 2007, constituíram o Grupo de Trabalho da Reforma Curricular “GT – REFORMAS” que:

“A proposta final do GT REFORMA foi apresentada na assembleia de 22/08/2007, discutida e modificada, incorporando novas sugestões que foram consubstanciadas na proposta aprovada.”

É o que diz o documento (PPC do Curso, PPC/2008, p.2.) dividindo o curso em 3 Eixos:

Em síntese, nossa matriz curricular articula-se, como referido, em torno de três eixos: a) educação e infância; b) organização dos processos educativos e c) pesquisa. Estes eixos articulam-se entre si e com as disciplinas gerais e específicas que representam também, por sua vez, especificidades e/ou aprofundamentos no âmbito da formação. PPC/Pedagogia, 2008, UFSC p.20.

Vamos nos ater apenas ao TCC para desenvolver esta pesquisa através da disciplina de TCC que está caracterizada pelo PPC do Curso de Pedagogia com as seguintes características: *“Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (12h). Desenvolvimento da pesquisa com Projeto elaborado na Pesquisa em Educação III. Redação do trabalho de conclusão do*

*curso. Apresentação pública dos resultados da investigação.”* (PPP-Pedagogia, UFSC-2008 p.36).

E complementa dizendo que:

O aspecto concernente à produção do conhecimento se expressa no eixo da pesquisa. Este tem como componentes curriculares específicos às disciplinas de Introdução à Pesquisa, Pesquisa em Educação I, II e III. Seu objetivo é aproximar e possibilitar o aprofundamento de estudos no campo da pesquisa educacional – produção teórica na área, elementos da pesquisa em educação – processos de investigação e seus fundamentos epistemológicos e metodológicos. Culminam na elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa sistematizado na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Em estreita relação com as disciplinas de Pesquisa e como TCC estão os Núcleos de Aprofundamento e Diversificação de Estudos – NADE. (PPP-Pedagogia, UFSC-2008 p.23).

Em seguida articulamos com a Resolução nº 01/CCP/2013 que faz determinações a respeito do TCC a partir do ano de 2013.1, na UFSC, criando a comissão de TCC, Trabalho de Conclusão de Curso.

### **2.1 Resoluções nº 01/CCP/2013 comissão de TCC (trabalho de conclusão de curso)**

A Resolução Nº 01/CCP/2013 estabelece a Criação do TCC conforme estabelecido nas diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96. A partir dessa nova nomenclatura curricular houve também a necessidade da criação de uma coordenação de TCC, que compete segundo o Art. 4º p.2 desta Resolução:

I - providenciar a assinatura do Termo de Compromisso de Orientação de TCC por parte do discente e do docente durante a oitava fase; II - elaborar e divulgar semestralmente, o calendário de todas as atividades relativas ao TCC, em especial o cronograma das defesas; III - convocar, sempre que necessário fazer reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso; IV - manter atualizado livro de atas das defesas; V - disponibilizar as monografias para consulta, de acordo com as normas do Sistema de Bibliotecas da UFSC; VI - homologar as bancas examinadoras dos TCC, informando à Coordenação do Curso, que encaminhará a elaboração das Portarias. VII - divulgar a composição das bancas examinadoras, os horários e as salas destinadas às suas defesas. VIII – tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento. (UFSC, CPe, 2013, p.2)

Com o início dos TCC desenvolvidos a partir de 2013.1 conforme consta no capítulo IX – da RESOLUÇÃO Nº 01/CCP/2013 sobre as disposições transitórias art. 33 que diz que este Regulamento entrará em vigor a partir do primeiro semestre de 2013, com todas as devidas orientações de como deverá ser cumprida a disciplina de EED 7144 (Trabalho de Conclusão de Curso), passam assim a estabelecer mais uma coordenação, a de TCC, que hoje está localizada na sala 300 – Bloco D/CED.

O curso de Pedagogia da UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina com as devidas alterações na Matriz curricular do curso visando além da formação dos professores nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, contemplar a Pesquisa como uma das mais importantes áreas do desenvolvimento pessoal e profissional da formação. Passando a dividir-se em três eixos: Educação e infância, organização dos processos educativos e a

pesquisa. Assim, adequando-se às orientações das novas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para os Cursos de Pedagogia. O curso está formado ainda pelos departamentos EED Estudos Especializados em Educação e o MEN que consiste nas Metodologias de Ensino, para efeito de orientação do TCC qualquer um dos professores dos dois departamentos de ensino podem fazer parte do processo de orientação, conforme estabelece a RESOLUÇÃO Nº 01/CCP/2013 Art. 5º. CAPÍTULO III – sobre a orientação.

Art. 5º. Todos os professores dos departamentos MEN e EED poderão orientar os Trabalhos de Conclusão de Curso. § 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação, na forma prevista nas normas internas da UFSC. § 2º. Na 8ª fase do curso o professor assina documento aceitando a orientação do TCC. § 3º. A coorientação pode ser realizada por professores que não fazem parte do curso de Pedagogia, desde que aprovada pelo professor orientador e pela coordenação de TCC. A coorientação não implica em carga horária aos professores. (UFSC, CPe, 2013, p.5)

Definidas as normas da orientação, a Resolução segue ao capítulo IV, que define quais estudantes estão aptos a fazer a disciplina EED 7144 Trabalho de Conclusão de Curso, com as devidas especificações de obrigatoriedade da mesma. Conforme defini o Art. 11. “Considera-se estudante em fase de realização do TCC, aquele regularmente matriculado na disciplina EED 7144 – Trabalho de Conclusão de Curso, pertencente ao currículo do Curso de Graduação em Pedagogia.” Assim a Resolução é composta de IX capítulos que definem e regulamentam o TCC dentro das normais do curso de Pedagogia.

Posteriormente apresentamos as tabelas das defesas dos TCCs com estudante, tema e departamento do período analisado. Para depois, mostrar quantitativamente os trabalhos organizados com algumas categorias seguindo o trabalho da pesquisa anterior no período 2013-1 e 2015-1 e avançando em algumas outras, posteriormente apresentamos algumas comparações entre os dois períodos e finalmente expressamos algumas considerações em relação ao texto aqui apresentado.

Pesquisar é compreender a realidade, em geral relacionadas a interesses socialmente construídos e necessários para que ocorra a investigação. A problemática é realizada em relação ao desenvolvimento de um fato, de uma inquietação, de perguntas sobre fenômenos que nos deparamos. Entendemos que este trabalho acadêmico, que “marca” uma etapa da formação, assim como os Estágios Docentes, permite, não sem conflito, nos aproximar a alguns aspectos, por um lado, do que significa sistematizar alguns conhecimentos sobre o tema, e por outro, nos aproximar, ainda que de maneira muito inicial, a alguns aspectos que constituem a atividade de investigação.

Nesse contexto de compreensão, indicamos que o objetivo geral desta pesquisa é o de compreender o processo de desenvolvimento acadêmico científico dos temas de TCCs apresentados pelos estudantes do curso de pedagogia da UFSC no período 2015.2 - 2017.1.

## **CAPITULO II — A PRODUÇÃO CIENTIFICA DOS ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO PERÍODO DE 2015.2 a 2017.1**

### **2.2. Trabalhos de Conclusão de Curso: Os TCCs**

Dividimos esta pesquisa também na mesma nomenclatura da pesquisa anterior como forma de continuidade ao trabalho acadêmico, complementando com algumas temáticas novas que surgiram durante este período. Foram divididos assim em Eixo I – Educação e Infância, que inserimos os temas Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental. No Eixo II - Organização dos Processos Educativos.

Apresentamos as produções científicas construídas pelos alunos do curso de Pedagogia referente ao período citado. Esses dados foram retirados da versão original arquivada na

Coordenação de TCC. A análise e classificação dos Temas é objeto desta pesquisa, que compreenderá as continuidades e descontinuidades de Temas mais privilegiados que outros, dando seqüência à pesquisa anterior dos anos de 2013.1 a 2015.1, a qual se fundamenta.

A disciplina de pesquisa tem início na 3ª. fase do curso, com a disciplina de *Iniciação a Pesquisa*, cuja ementa é:

EED 7104 - Ciência e conhecimento. Produção textual, noções básicas para desenvolvimento do trabalho científico e da investigação no campo educacional, contato com a produção científica vinculada á educação e áreas afins, acesso ás diferentes fontes.

Na quarta fase do curso está a *Pesquisa em Educação I* cuja ementa é:

EED 7141- Problemas básicos da pesquisa educacional, abordagens teórico-metodológicas da pesquisa em educação, aproximações às temáticas educacionais privilegiadas por grupos de pesquisa na área, entre outras .

Posteriormente na 6ª. Fase acontece à disciplina *Pesquisa em Educação II*, cuja ementa é:

EED 7142 - O papel da teoria e da metodologia da pesquisa no processo de apreensão do contexto educacional. Subsídios para elaboração de projetos de pesquisa a partir de temas referentes á problemática educacional. A pesquisa e a formação de professores.

O ideal nesta fase do curso seria retomar o trabalho desenvolvido anteriormente, pensar temas possíveis já articulados a um grupo de pesquisa ou ainda trabalhos anteriores para começar a pensar o projeto de pesquisa, o tema, o objeto que gostaria de aprofundar para o TCC. Nesta disciplina também se articula teoricamente o que seria de fato um/o projeto e o conteúdo que ele precisa incorporar para auxiliar posteriormente a pesquisa.

Finalmente na 8ª fase a disciplina de Pesquisa III, com a ementa é:

EED 7143 - Desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa a partir de temas articulados com a problemática educacional brasileira. Orientação geral dos Projetos. Encaminhamentos para os professores orientadores

Esta retoma aos projetos e discute se houve alguma mudança já que os/as estudantes passaram pelo Estágio: *Educação Infantil VII: Estágio em Educação Infantil* e estão cursando *Educação e Infância VIII: Exercício da Docência nos Anos Iniciais*. Nesse sentido é importante analisar a continuidade ou não do objeto de pesquisa desenvolvido na disciplina anterior de Pesquisa II, para poder ser aprimorado para o TCC. Nesta fase em geral podem ou não ocorrer alterações nas escolhas dos Temas anteriormente escolhidos e desenvolvidos, surgem dúvidas e os estudantes passam a eleger prioridades de estudos a pesquisar para o TCC.

Também cabe destacar que os/as estudantes nessa fase já concluíram a metade do curso, a maioria participa de estágio não obrigatório e outros até mesmo trabalham em escolas privadas, alguns estão em grupos de pesquisa e já se preparam para concurso público.

A intensão deste estudo vai além da classificação dos temas do período, mas também e principalmente comparar com os temas da pesquisa anterior com os temas do período em estudo, concluindo assim as possíveis novas abordagens ou similaridade com os anos anteriores. Estamos aqui pesquisando

temas de estudantes em formação que iniciaram a docência, não vamos conhecer e nem aprofundar a relação deles aos temas, mas algum desses estudantes seguirá a linha acadêmica como professores pesquisadores.

Exercer a docência, tanto na Educação Infantil ou Anos Iniciais, provoca “em desafios e exigências” como nos cita (ZABALZA, 2004, p.108)

Ensinar é uma tarefa complexa, [...] é conhecer a própria condição humana, [...] é fazer com que os alunos aprendam [...] torna-se desnecessário falar a respeito da contínua formação se não é sob a perspectiva de crescer como pessoas [...] A ideia de aperfeiçoamento, de desenvolvimento pessoal, entre outras costuma ser atribuída comumente ao conceito de educação. (ZABALZA, 2004 p. 39)

O professor nunca deve se afastar do contínuo estudo, do hábito da leitura, para aperfeiçoar-se como pessoa, transferindo assim à vontade e o desejo aos seus alunos. Desta maneira, além da docência podemos nos tornar pesquisadores. Mas na contemporaneidade se manter atualizado é um grande desafio. Nóvoa (2002 p. 23) nos alerta para: “*o aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente; e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente*”.

Para refletirmos pensamos então que a formação continuada acontece sempre de maneira coletiva paralelamente as experiências adquiridas, segundo o que segue nos dizendo: “*A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, no quais cada professor é chamado a desempenhar simultaneamente o papel de formador e de formando*”. (NÓVOA, 2002 p. 24).

Dando continuidade as disciplinas anteriores, iniciação a pesquisa, pesquisa I e II, e a inter-relação possível com outras disciplinas e áreas, com a escolha de uma problemática e o apoio de um/a professor/ra orientador/ra podendo ser tanto do



EED/CED quanto do MEN/CED. Assim, o curso exige a conclusão em forma de pesquisa e apresentação, é deste material original e precioso do final do curso de pedagogia que tomamos o objeto de nossa pesquisa, os TCCs, ao qual relacionaremos a seguir.

### **2.3. Argumentação da elaboração das listas de tabelas**

Como explicamos, nosso interesse neste item requer um esforço para situar a compreensão tanto das quantidades de produções científicas, como compreender os temas em interesses dos formandos do curso de pedagogia da UFSC durante o tempo da pesquisa, 04 semestres. Para o início da pesquisa foram separadas todas as produções semestrais físicas que se encontravam arquivadas na Coordenação de TCC, as que não se encontram fisicamente se realizou uma busca no documento de empréstimo arquivado em um livro na coordenação de TCC.

Após a coleta de dados chegamos a conclusão da quantidade de estudantes que se formaram nesses semestres em quantidade igual as suas produções desenvolvidas, esses números foram ainda checados com as listagens das ATAs de Colação de Grau que estão em arquivo na Coordenação do Curso de Pedagogia. A partir desse momento foram assim elaboradas tabelas para a elaboração da pesquisa, separando os temas dentro dos Eixos principais do curso de pedagogia.

A Educação Infantil é definida por várias ramificações que formam outra planilha para assim contabilizarmos os temas de maior interesse dentro do Eixo Infância. A infância é uma das principais preocupações do curso de pedagogia, ela percorre paralelamente em teorias durante todos os semestres, nas disciplinas Infância I, II, III, IV, V e VI chegando à teoria e prática nas infâncias VII e VIII que são os estágios obrigatórios.

Apresentamos a seguir os quadros com os trabalhos de TCC dos quatro semestres, com a finalidade de poder ter a totalidade dos temas que se configuraram durante estes dois anos (04 semestres). A partir destes quadros se elaborou outras tabelas que permitem visualizar os níveis (Educação infantil e Anos Iniciais), como assim também outras temáticas que se desdobram deles, além de outros temas que surgiram não tendo, talvez, uma relação direta, mas, que tratam de questões educacionais.

## TCC - 2015-2

## Quadro 1 – Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2015.2

Aluno	Tema	Departamento
Alexandra Vitorino	<b>A temática da leitura</b> presente no grupo de trabalho “alfabetização, leitura e escrita” nas reuniões da ANPED (2012/2013/2015)	EED
Aline Folster	Um mapeamento de referências <b>sobre as brincadeiras</b> tradicionais na região de Florianópolis: contribuições para a formação lúdica dos (as) professores (as)	MEN
Bárbara Lopes da Rosa	<b>A literatura</b> para a infância em E-book: navegando pelo ciber espaço	MEN
Bianca Marcelino Rocha	<b>Letramento midiático</b> nas licenciaturas: um estudo com estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina.	MEN
Bruna Lourena Silva	Organização da <b>rotina na educação infantil</b> : orientações da rede municipal de educação de Florianópolis	MEN
Cleber Manoel Machado	<b>Educação Ambiental</b> para crianças em espaços públicos: estudo de caso da trilha do parque estadual do rio vermelho	MEN
Daniela Martins	Ouvir, ler, contar e cantarolar: as tramas do grupo cênico <b>literário</b> contarolando na arte de contar histórias.	MEN
Gabriela Pereira Jorge	<b>Fábula</b> , moral e Nietzsche: contribuições para a <b>filosofia</b> da educação.	EED
Giovanna Daniele Guerra Borges	Uma experiência de leitura: matemática e <b>literatura</b> em um grupo de <b>educação infantil</b> .	MEN
Jane Clarice Severo	Qual o papel das <b>instituições especializadas</b> na política nacional de <b>educação especial</b> na	EED

Garcia	perspectiva da educação inclusiva?	
Joyce Santos da Silva	Eixos norteadores das ações pedagógicas na <b>educação infantil</b> para a criança com autismo na produção acadêmica da área da <b>educação especial</b>	EED
Josiane de Freitas Pereira	Os limites da ação pedagógica para os alunos de <b>Educação Especial</b> nas instituições de <b>Educação Infantil</b> em Florianópolis/SC.	EED
Maria Eduarda Souza Klem	O Estadinho (1984-1987): o que dizem as crianças?" ( <b>literatura</b> )	MEN
Marya Izabell de Medeiros	Hora do sono como obrigatoriedade nas <b>rotinas escolares</b> : sua influência nos espaços da <b>Educação Infantil</b> .	MEN
Nayara Coutinho Costa	A constituição da profissionalidade das (os) professoras (es) de <b>educação infantil</b> .	MEN
Nathália da Silva	Docência na <b>educação infantil</b> : configurações profissionais a partir de um estudo dos municípios da grande Florianópolis	MEN
Nicole Fernandes de Souza	Desenho dos <b>anos iniciais do ensino fundamental</b> : o que dizem as teses e dissertações	MEN
Priscila Tamara Odorizzi	Entre <b>matemática</b> , concepções e experiência: um ensaio sobre a constituição de um eu- <b>professora</b> .	MEN
Rachel Tellis Zimerfeld	O aprendizado por meio das brincadeiras: a importância do lúdico no <b>Ensino fundamental</b>	MEN
Renata de Souza	Possibilidades lúdicas para a construção do conhecimento: o papel dos <b>jogos educativos</b> nos documentos norteadores para os <b>anos iniciais do ensino fundamental</b> .	MEN
Sabrina Regina Silva Machado	O impacto das <b>culturas afro brasileiras e a indígena</b> na redefinição curricular do material didático de história utilizado no	EED

	5ºano do <b>ensino fundamental</b> de uma escola pública de Florianópolis/SC	
Sarah S. Thiago	Análise do perfil requerido aos professores da <b>educação especial</b> no Brasil.( <b>profissionalidade</b> )	EED
Débora Terezinha De Jesus	As manifestações culturais das crianças migrantes numa instituição pública de <b>educação infantil</b> de Florianópolis, SC	EED
Kachiri Carminati dos Santos	A dimensão da <b>brincadeira</b> e da imaginação no desenvolvimento e aprendizagem das crianças	MEN
Francine Gomes da Silva	Abordagens das pesquisas sobre as práticas pedagógicas da <b>Educação de Jovens e Adultos</b> em espaços de privação e restrição de liberdade	EED
Valdirene Aparecida da Silva	<b>Relações raciais</b> e formação de professores: um olhar a partir do currículo do curso de pedagogia da UFSC	EED
Keli Fernanda Damian	A inserção dos bebês nos espaços educativos da creche. ( <b>educação Infantil</b> )	MEN
Marcia Lopes Lima de Omena	A disputa por uma política educacional para alunos com <b>dislexia</b> .	EED
Karoline aparecida Lopes de Moura	Questões de <b>identidade</b> no consumo do kit escolar entre crianças dos <b>anos iniciais</b>	EED
Karin Cristina Prim Beumer	Dino profissões em publicidade e vídeos infantis: pedagogias <b>culturais</b> em análise.	EED
Vera Maria Pires	A dimensão afetiva dos docentes e sua relação no aprendizado dos estudantes nas <b>series iniciais do ensino fundamental</b> .	EED
Josete Burda Andrade	A <b>inclusão</b> de uma criança com Transtorno do espectro Autista (TEA) em uma escola pública de	EED

Florianópolis – SC

Fonte: (estruturado a partir das informações da Coordenação de TCC realizado pela autora junho/2017)

### TCC - 2016 - 1

#### Quadro II – Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2016.1

Aluno	Tema	Departamento
Nicole Ramos Arrigoni	As Juventudes na <b>Educação de Jovens e Adultos</b>	MEN
Nilza Castro Moura	Critérios de qualidade para a <b>Creche e a Pré-escola</b>	MEN
Camila Rosilda Vigganigo	<b>Educação de Jovens e Adultos</b> nos espaços de privação de liberdade: “olhares” sobre os estudantes	MEN
Thais Marcelino Cunha	Engajamento do setor privado na educação pública: redes UNESCO de <b>políticas docentes</b>	EED
Cíntia Rodrigues de Andrade de Assunção	A Especificidade da <b>Educação Infantil</b> e sua Semântica - Um Estudo nos trabalhos do GT07 da 37ª Reunião Nacional da Anped/2015	MEN
Karoline Rosa da Silva	A correção de fluxo na <b>proposta pedagógica</b> da Rede Municipal de Ensino de Paulo Lopes/SC	EED
RoseliDalcema Soares	<b>AUTISMO</b> E <b>ALFABETIZAÇÃO</b> : uma análise das metodologias de intervenção aplicadas no ensino do autista	EED
Lisandra Banhuk de Campos	O celíaco na relação família e escola: a <b>construção social</b> de uma bidentidade	EED
Morgana Welter	Indústria Cultural: Possibilidades de resistência na <b>Educação Infantil</b>	EED

Ana Karoline Duarte da Silva	A Modelagem em sequências didáticas: algumas considerações sobre o alcance da modelagem nos <b>Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>	MEN
Francine Fragoso de Miranda Silva	Algumas considerações acerca de conhecimentos específicos e metodológicos em relação à <b>matemática no curso de Pedagogia da UFSC</b>	MEN
Thayse da Costa Machado	As marcas do ser Catarina nos <b>livros infantis</b> do Concurso de Histórias para a Infância Catarinense	MEN
Amanda Caroline Gonçalves Pires Morais	<b>Jogos</b> do PNAIC: a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem	EED
Andrea Mari Campos	Os <b>jogos e as brincadeiras</b> e sua importância para a espacialização das crianças na <b>Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>	MEN
Daniela Jeremias Guarezi	Os gibis da Turma da Mônica como apoio para o <b>letramento e a alfabetização</b>	MEN
Paula Regina Barbosa	A estrutura <b>curricular</b> do curso de Pedagogia da UFSC: uma abordagem a partir da experiência de formação como estudante (2012-2016)	MEN
Viviane Martins Weber	<b>Brinquedista</b> na escola: que atuação é esta?	MEN
Adriane Cristina Cartão	As princesas negras que encontrei: por uma educação literária <b>antirracista</b>	MEN
Caroline HeilMafra	A Transição da <b>Educação Infantil</b> para os <b>Anos Iniciais</b> de uma criança com transtorno do espectro <b>autista</b> (TEA) em uma escola privada	EED
Aline Eftting	Avaliação em larga escala da	MEN

	<b>Educação Infantil:</b> para que e para quem?	
Schirley Alflen	A diversidade <b>étnico-racial</b> no <b>livro didático</b> de história regional “Santa Catarina de todas as gentes”: possibilidades e limites	MEN
Daniely Borges	O papel do professor em <b>diretrizes curriculares nacionais</b> para a formação docente (2002,2006 e 2015)	EED
Tatiane Maciel	Estudo exploratório sobre o tema da <b>educação integral no Brasil</b> : algumas questões envolvidas neste debate.	MEN
Susy Aparecida de Carvalho	<b>O consumo de brinquedos</b> para a criança: Explorando o comércio alternativo em Florianópolis	MEN
Gleyce Alcione Telles Nascimento	Projetos e sequências didáticas no relato de experiência docente na formação do <b>pacto nacional pela alfabetização</b> na idade certa.	EED
Thayse do Carmo Junckes	Participação da iniciativa Privada no Território <b>Curricular</b> : Implicações de um Contrato de Gestão Envolvendo Escola Pública.	EED

Fonte: (estruturado a partir das informações da Coordenação de TCC realizado pela autora junho/2017)

### TCC – 2016-2

#### Quadro III – Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2016.2

Ana Karolina Botelho	A participação das famílias no processo de inserção dos bebês na Instituição de <b>Educação Infantil</b> : Análises de teses e dissertações no período de 2005 a 2015	MEN
Anna Carolina	As contribuições de professores e	EED

Cardias	familiares de sujeitos com TEA na <b>Educação Infantil.</b>	
Aline Thiesen Becsi	A eurtmia na Pedagogia Waldorf: Espacialidade e movimento na <b>Educação Infantil</b>	MEN
Ariane Martins Ferreira	A organização dos espaços e do tempo na <b>educação infantil</b> : caminhos para a participação das crianças	MEN
Bruna de Andrade Medeiros	O cuidado de si e a relação professora - “bebê”: análise sobre o estado de conhecimento na <b>Educação Infantil</b> a partir da ANPEd e ANPEd-Sul.	MEN
Claudia Gadotti João	Ideias e propostas educacionais: discursos difundidos pela <b>Revista Veja</b> (2011-2015)	EED
Edir Maria Schneider Giacomelli	O Papel do Pedagogo (a) nos <b>documentos educacionais brasileiros</b>	EED
Fabieli Tatiani de Souza	Noções Geográficas na infância: contribuições para a <b>educação infantil</b>	MEN
Gustavo Tanus Martins	<b>Filosofia da Infância</b> : a possibilidade de uma escola outra.	MEN
Kamila Silva Pereira	A acessibilidade na escola Paulo Fontes: a dificuldade de uma estudante com <b>paralisia cerebral</b>	EED
Lucas Kamers de Aguiar	Da <b>Educação Infantil</b> para o Ensino Fundamental: uma análise de documentos oficiais e acadêmicos sobre esta passagem.	MEN
Mariana Carreira Oliveira	<b>O jogo</b> como instrumento didático	MEN
Mauro Marques	Narrativas Autobiográficas de um Professor: Discutindo as masculinidades na <b>Educação Infantil.</b>	MEN
Maria Eduarda da Silva	<b>O brincar</b> no contexto escolar	MEN
Naiara Leni Romano Vianna	A <b>constituição de identidades</b>	MEN
Patricia Machado Fistarol	As <b>tecnologias</b> afetando a subjetividade das crianças	MEN
Rafaela Silvino	A função da família e da escola no	EED



Tomé	desempenho acadêmico de estudantes da <b>educação especial</b>	
Renata Maçaneiro	Os jovens do <b>Ensino Médio</b> e os desafios da formação humana integral a partir da primeira etapa do <b>PNEM</b> : um cenário de disputas	EED
Soraia Irrigaray Zapata	Indícios sobre o <b>ensino da escrita no ciclo de alfabetização</b> no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC	EED

Fonte: (estruturado a partir das informações da Coordenação de TCC realizado pela autora junho/2017)

### TCC 2017.1

#### Quadro IV- Produção científica dos alunos do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina no período de 2017.1

Estudante	Título do TCC	Departamento
Ana Clara Fernandes da Silva	<b>Benefício de prestação continuada</b> (BPC): A potencialidade do programa frente ao Desenvolvimento Humano para <b>Pessoas com Deficiência</b>	EED
Andreisa Alves da Conceição	Transição da <b>educação infantil</b> para os anos iniciais: uma análise de trabalhos apresentados em GTs da ANPED	EED
Anna Beatriz da Silva	<b>Os espaços da creche</b> : pensando nas possibilidades de interações dos bebês	MEN
Beatriz Garcia Pereira	A afetividade no <b>desenvolvimento infantil</b> : contribuições de Wallon?.	MEN
Beatriz Silva Pinheiro	<b>EJA</b> no contexto de privação de liberdade análise de produção da ANPED e ANPED SUL	MEN
Camila Loch	A <b>literatura</b> como um móbil para a aprendizagem da leitura	EED
Cláudia Dell'ome Maciel	Continuidades e descontinuidades na produção dos TCC no curso de Pedagogia-UFSC	EED
Cristiane	A <b>Educação Especial</b> na	EED

Izolete Duarte	Educação Infantil: reflexões sobre a formação de professores.	
Daiana Hillesheim	Princípios da progressão continuada no <b>Projeto Político Pedagógico</b>	MEN
Elisângela Fraga Machado	As práticas de leitura e escrita para além dos muros da escola: uma análise a partir dos relatos de experiência docente do <b>pacto nacional pela alfabetização na idade certa.</b>	EED
Flávia Cristina Santos Ferreira	Memória e Patrimônio na Coleção didática de História Regional de Santa Catarina: Interagindo com a <b>História</b>	MEN
Gabriela Calônico de Oliveira	José Eduardo Agualusa e a <b>literatura africana</b> de língua portuguesa para infância	MEN
Hellen Balbinotti Costa	<b>Financeirização</b> da formação docente no Ensino Superior	EED
Jony Sandi de Assunção	A representação da família nas páginas dos livros didáticos dos <b>anos Iniciais de</b> uma escola confessional.	EED
Karla Karolyne Marcílio	Lutas, soquinhos e armas: um olhar sobre brincadeiras na <b>educação infantil.</b>	EED
Kédima Coutinho	Apropriação do sistema de escrita em contexto de práticas sociais: como <b>alfabetizar</b> as crianças de modo que faça sentido para elas?	EED
Larissa Goedert Cabral	Os ambientes de Contação de história e o que eles podem nos dizer: a experiência de <b>contar e ouvir histórias</b> em uma escola da rede estadual de ensino de Santa Catarina.	MEN
Liana Zenita de Sousa	Alfabetização e letramento na <b>educação de jovens e adultos:</b> análise das produções da ANPED E ANPED SUL	MEN

Lisiane Maia Ventura	Alfabetização <b>matemática</b> na perspectiva do letramento: jogos e resolução de problemas nos cadernos do PNAIC/2014.	MEN
Lionara Poletti	O trabalho pedagógico do professor do atendimento <b>educacional especializado</b> : desafios e alternativas	EED
Luciane Osti Capistrano	Jogo general: potencialidades para o ensino e aprendizagem de <b>matemática</b> .	MEN
Maria Aparecida Pereira	A docência <b>na EJA</b> : o acolhimento como princípio educativo nas aulas de alfabetização do Núcleo de Estudos da Terceira Idade - NETI/UFSC.	MEN
Nayara C. M. Tosatti	Tema: Formação de Professores para o uso crítico das <b>Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação</b> (TDIC). O Retrato da Base Nacional Comum Curricular na Revista Veja	EED
Nicole da Rosa Felisbino	A infância: “limites e possibilidades” para: O <b>PIBID</b> e a <b>formação docente</b> para a infância: elaborando o "vivido".	MEN
Priscilla Ghizoni Lima	O conselho municipal dos direitos da pessoa com <b>deficiência</b> de Florianópolis: sujeitos e questões em debate.	EED
Rafaela Schmidt	A interdisciplinaridade presente em cadernos de <b>matemática</b> do PNAIC/2014	MEN
Tainara dos Santos	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: exercício da docência na <b>Educação Infantil</b>	MEN
Thamyres Espíndola Carvalho	O estado do conhecimento das pesquisas que tratam sobre <b>alfabetização e letramento</b> em SC.	MEN
Thuane Brito	<b>Violência sexual</b> contra crianças	MEN

de Macedo	e adolescentes: algumas especificidades e desafios	
Victória R. Gonçalves	Instalação sonora na <b>Educação infantil</b>	MEN

Fonte: (Estruturado a partir das informações da Coordenação de TCC realizado pela autora junho/2017)

Na tabela a seguir expomos o total de TCCs realizados por semestre:

**TABELA I – Quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos estudantes do Curso de Pedagogia da UFSC (2015.2 a 2017.1)**

Semestre	Quantidade de trabalhos pesquisados por semestre
2015.2	<b>32</b>
2016.1	<b>26</b>
2016.2	<b>19</b>
2017.1	<b>30</b>
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>

Fonte: (Tabela estruturada pela própria aluna pesquisadora).

A seguir realizamos uma separação dos temas conforme os principais Eixos do curso de pedagogia, a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Deixando ainda a nomenclatura “outros” que seriam temas que envolvem gênero, étnicos raciais, políticas educacionais, literatura, currículo, mídias, relações sociais, EJA e educação especial, para relacionar em próximas tabelas mais específicas. Conforme demonstra a tabela abaixo:

**TABELA 2- Quantitativa dos principais eixos do curso no período 2015-2/2017-1**

Semestre	Educação infantil Eixo I	Anos iniciais Eixo II	Outros
2015.2	09	06	17
2016.1	<b>06</b>	04	16
2016.2	<b>07</b>	<b>02</b>	<b>10</b>
2017.1	<b>06</b>	<b>02</b>	<b>22</b>
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>14</b>	<b>65</b>

Fonte: (Tabela estruturada pela própria aluna pesquisadora).

A somatória dos totais não incorporou as duplicidades.

Alguns temas que geraram duplicidade de resultado são porque valorizam os dois Eixos da pesquisa ao mesmo tempo, causando dualidade.

Na próxima tabela III os temas que envolvem são somente da “educação infantil”, mas que abrangem uma infinidade de questões relacionadas, podendo abarcar mais de uma delas. Muito embora existam áreas que foram pouco abordadas e são de grande valia para a “Educação Infantil”, como os bebês de 0 a 3 anos. Esta questão também nos esclarece Jerônimo (2015, p.50) que,

A categoria de estudos referente aos bebês nos pareceu importante devido ao campo de trabalho do Pedagogo também ser a Educação Infantil e devido ao fato de que esse período da vida do ser humano requer cuidados especiais, além da educação em si. Pois o cuidar e o educar caminham juntos na Educação Infantil, não sendo possível conceder um sem o outro, apesar de que houve uma época em que o cuidar estava mais implícito do que o educar em algumas situações,

Assim em relação ao aspecto e atitudes Jerônimo, se auxiliando em Cerisara (1999, p.13), explica que,

[...] após um longo período, foi possível a partir de diversas pesquisas e estudos reavaliar este quadro e constatar que esta dicotomia era falsa, porque gostando ou não, aceitando ou não, todas as instituições tinham um caráter educativo: as primeiras, com uma proposta de educação assistencial voltada para a educação das crianças pobres e as outras, com uma proposta de educação escolarizante, voltada para as crianças menos pobres. Simplificando um pouco, poderíamos dizer que tínhamos, de um lado, uma importação do modelo da escola de ensino fundamental. Nesta dicotomização, as atividades ligadas ao corpo, a higiene,

alimentação, sono das crianças eram desvalorizadas e diferenciadas das atividades consideradas pedagógicas, estas sim entendidas como serias e merecedoras de atenção e valor.

Nas tabelas a seguir apresentamos alguns temas priorizados na Educação infantil e nos Anos Iniciais a partir de algumas categorias que já surgiram no estudo anterior em 2015, e outras que consideramos importante colocar, pois não estavam tão presentes antes.

Cabe destacar que os temas específicos dos Anos iniciais também contabilizaram estudos que envolveram ramificações para outros temas, formando uma nova tabela, com estudos relevantes para a educação especial, literatura e aprendizagens de jogos midiáticos. Também envolveram a brincadeira com intencionalidade educativa que neste em geral envolvem as temáticas de geografia, história, matemática e ciências.

No ano de 2017.1 temos um único tema que envolve a “*violência na sexualidade*”, tema este que poderá surgir maior interesse nos próximos anos, pela maior liberdade de expressão que estamos vivendo. O tema “currículo” contabilizou diferença entre os demais temas, demonstrando que o “ser professora” com profissionalismos e formação está entre as preocupações dos docentes do curso de pedagogia, embora ainda com poucos trabalhos apresentados. Isso nos faz pensar na importância da profissão do pedagogo e das instituições superiores em relação à formação acadêmica do professor de crianças pequenas.

**TABELA 3 – TEMAS PRIORIZADOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: rotina, literatura, currículo, brincadeira, planejamento e violência sexual.**

Semestre	Rotina	Literatura	Currículo	Brincadeira	Planejamento	Violência Sexual
----------	--------	------------	-----------	-------------	--------------	------------------

2015.2	02	01	03	01	09	00
2016.1	00	01	06	00	06	00
2016.2	00	02	03	00	07	00
2017.1	00	01	02	01	06	01
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>05</b>	<b>14</b>	<b>02</b>	<b>28</b>	<b>01</b>

Fonte: (Tabela estruturada pela própria aluna pesquisadora).

Escolhas de classificação para os temas (EIXO I).

Acrescentamos na tabela acima de Educação Infantil: Rotina, Literatura e Violência Sexual, que na pesquisa anterior da estudante Fernanda Jerônimo não havia relevância sobre esses temas nos anos por ela pesquisados.

**TABELA 4 – TEMAS PRIORIZADOS ANOS INICIAIS: educação ambiental, jogos, letramento, brincadeiras, mídias e relações sociais.**

Lembramos que Jogos Educacionais nesta pesquisa envolvem em sua totalidade sempre uma ou mais temáticas como matemática, ciências, geografia, história ou mesmo mídias. Dessa forma classificamos em “*Jogos Educacionais*” e não mais como a pesquisa anterior de 2015, que classificava os temas dos Anos Iniciais em: Matemática, geografia, português, história, ciências em separados, foi fácil nessa pesquisa desse período concluir que as temáticas estão sempre relacionadas aos jogos nessa fase dos Anos Iniciais e também da Educação Infantil.

Semestre	Educação Ambiental	Jogos Educacionais	Letramento	Brincadeiras	Mídias	Relações Sociais	Educação Especial	EJA	Políticas Públicas	Gênero	Relações Étnicas	Docente
----------	--------------------	--------------------	------------	--------------	--------	------------------	-------------------	-----	--------------------	--------	------------------	---------

2015.2	01	01	06	02	01	02	06	01	01	01	02
2016.1	00	03	01	02	00	02	02	02	03	00	02
2016.2	00	01	02	01	02	00	02	00	01	00	00
2017.1	00	04	03	00	02	03	02	02	06	01	00
Total	01	09	12	05	05	07	12	05	11	02	04

Fonte: (Tabela estruturada pela própria aluna pesquisadora).

(Escolhas de classificação para os temas EIXO I e EIXO II).

A seguir apresentamos a quantidade de orientação dos TCCs por departamento referente aos quatro semestres da pesquisa, Lembramos aqui que se refere à quantidade por departamento e não pela quantidade de participação dos professores. Sabemos que um único professor faz orientação a mais de um discente.

**TABELA 5 - Departamentos MEN e EED que orientaram os discentes do curso no período (2015.2 a 2017.1)**

Semestre	Departamento MEN	Departamento EED
2015.2	17	15
2016.1	15	11
2016.2	12	07
2017.1	17	13
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>46</b>

Fonte: Tabela elaborada pela aluna pesquisadora



#### 2.4. Tecendo algumas comparações entre o período anterior – 2013-1 e 2015-1 e 2016-1 e 2017-1.

##### Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) realizados por semestre (2013-1 a 2015-1)

Ano/semestre	Nº de trabalhos realizados por semestre
2013.1	24
2013.2	32
2014.1	40
2014.2	19
2015.1	41
<b>TOTAL</b>	<b>156</b>

Tabela elaborada por Fernanda Bernardino (2015)

##### Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) realizado por semestre (2015.2 a 2017.1)

Semestre	Quantidade de trabalhos pesquisados por semestre
2015.2	32
2016.1	26
2016.2	19
2017.1	30
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>

Tabela elaborada pela aluna pesquisadora (2017)

#### TABELA 6: TOTAL GERAL DE TCCs REFERENTE AOS ANOS DE 2013.1 A 2017.1

<b>Total dos TCC entre 2013-1 e 2017-1</b>	<b>263</b>
--	------------

Tabela elaborada pela aluna pesquisadora (2017)

A diminuição de trabalhos no período 2015-2 a 2017-1 de 57 trabalhos a menos que no último período. Podemos concluir que além de termos um semestre a menos, também nos

questionamos com algumas perguntas: O curso de Pedagogia teve menos ingressantes nesse período? Ou teve a mesma quantidade ou similar? E se esta última pergunta fica comprovada, se poderia pensar que durante o processo do curso existiu uma evasão (trancamento, transferência ou abandono). Também podemos assinalar que alguns estudantes do semestre 2017-1 vão a realizar suas defesas em 2017-2, que se somariam ao total de 107, aumentando um pouco este, e diminuindo essa diferença. No Quadro a seguir interessam apresentar os dois eixos do Curso:

**Áreas de Estudo: Eixo I - Educação Infantil e Séries Iniciais e Eixo II – Organização dos Processos Educativos (2013-1 e 2015-1)**

Ano/Semestre	EIXO I		EIXO II
	Educação Infantil	Séries Iniciais	Outras Áreas*
2013.1	09	05	10
2013.2	11	06	15
2014.1	16	10	14
2014.2	05	08	06
2015.1	16	12	13
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>41</b>	<b>58</b>

Tabela elaborada por Fernanda Bernardino. (2015)

**TABELA 7 - Quantitativa dos principais eixos do curso no período 2015-2/2017-1**

Semestre	Educação infantil Eixo I	Anos iniciais Eixo II	Outros
2015.2	09	06	13
2016.1	07	04	16
2016.2	07	02	14
2017.1	06	02	22
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>14</b>	<b>65</b>

Tabela estruturada pela própria aluna pesquisadora.

A partir destas informações verificamos algumas mudanças entre os dois períodos. Observamos assim, uma diminuição nos Eixos I de 28 trabalhos e no Eixo II uma diminuição de 27 trabalhos. Aumentando em 07 trabalhos a mais os chamados “outros” no período entre 2015-2 e 2017-1. Poderá ser porque houve maior inserção dos estudantes em grupos de pesquisas? Outros interesses em outros temas que no período atual surgiram como prioritários? Existe ainda um número mínimo de estudantes que passam o TCC para o próximo semestre, ao qual será contabilizado somente para a próxima pesquisa.

A tabela a seguir mostra os temas escolhidos dentro do Eixo da Educação Infantil, comparando 3 dos temas demonstrando que houve continuidade em relação a pesquisa anterior. São eles: “literatura, brincadeira e planejamento”.

Semestre	Literatura	Arte	Espaço	Brincadeira	Planejamento	Relações Sociais*
2013.1	01	04	01	00	02	01
2013.2	02	02	01	00	05	01
2014.1	01	01	04	01	04	05
2014.2	00	01	01	01	00	04
2015.1	02	02	01	00	06	05
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	<b>10</b>	<b>08</b>	<b>02</b>	<b>17</b>	<b>16</b>

Tabela elaborada por Jerônimo Fernanda. (2015)

\*Classificamos por Relações Sociais os temas relacionados aos direitos infantis, participação familiar, sexualidade, etc

**TABELA 3 – TEMAS PRIORIZADOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: rotina, literatura, currículo, brincadeira, planejamento e violência sexual. (2015.2 a 2017.1)**

Semestre	Rotina	Literatura	Currículo	Brincadeira	Planejamento	Violência Sexual
2015.2	02	01	03	01	09	00
2016.1	00	01	06	00	06	00
2016.2	00	02	03	00	07	00
2017.1	00	01	02	01	06	01
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>05</b>	<b>14</b>	<b>02</b>	<b>28</b>	<b>01</b>

(Tabela estruturada pela própria aluna pesquisadora. Escolhas de classificação para os temas EIXO I).

Vemos que nestas tabelas surgem algumas diferenças entre os temas priorizados, se mantem Literatura, quase com a mesma quantidade, 05 e 06, e Planejamento com um significativo aumento do período anterior 17, agora 28, ou seja, 11 trabalhos a mais. Brincadeira se manteve com a mesma quantidade. Vemos que houve temas que não estavam no outro período como: currículo, violência sexual e rotina. E não aparecem nesta tabela temas como arte, brincadeira, espaço e o que autora Jerônimo (2015) categorizou de Relações Sociais, incluindo direitos infantis, participação familiar e sexualidade.

Quadro V – Anos Iniciais – Temas priorizados: Matemática, Geografia, Português, História, Ciências e Brincadeiras.

Semestre	Matemática	Geografia	Português	História	Ciências	Brincadeira
2013.1	-	-	02	01	-	02
2013.2	-	-	03	-	-	01
2014.1	01	01	-	-	-	01
2014.2	01	-	01	-	-	-
2015.1	01	-	02	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>08</b>	<b>01</b>	<b>-</b>	<b>04</b>

Tabela elaborada por Jerônimo Fernanda. (2015)

Verificamos que nas duas tabelas, em relação aos Anos Iniciais, acrescentamos dois temas ainda não questionados na pesquisa anterior, “Educação Ambiental” e “Violência Sexual”, mesmo que ainda com apenas 01 trabalho em cada tema pesquisado, já surgiu nos TCCs. Já a temática: “matemática, geografia, português, história, ciências” relacionado na pesquisa anterior, definidos na pesquisa atual em um só item denominado de “Jogos Educacionais”, por concluirmos após análise, que eles se passam através dos Jogos Educativos e não diretamente como *disciplinas*, tanto na Educação Infantil como nos Anos Iniciais, também porque vários se relacionam nos temas tanto na Educação Infantil como nos Anos Iniciais, não ficando bem claro em qual modalidade seria mais bem definido. Já estudos sobre “EJA” praticamente se mantiveram, antes com 04 trabalhos e

hoje com total de 05, mas conforme já mencionamos, na pesquisa anterior foram avaliados 05 semestres e nesta pesquisa, avaliamos 04 semestres. Sendo assim concluímos que os estudos com interesses em “EJA” continuam relevantes, mesmo que o curso de pedagogia da UFSC não forme profissões que atuem na EJA.

**TABELA 4 – TEMAS PRIORIZADOS ANOS INICIAIS: educação ambiental, jogos, letramento, brincadeiras, mídias e relações sociais.**

Semestre	Educação Ambiental	Jogos educacionais Matemática Geografia ...	Letramento	Brincadeiras	Mídias	Relações sociais	Educação Especial	EJA	Políticas Públicas	Gênero	Relações Étnicas Raciais
2015.2	01	01	06	02	01	02	06	01	01	01	02
2016.111	00	03	01	02	00	02	02	02	03	00	02
2016.2	00	01	02	01	02	00	02	00	01	00	00
2017.1	00	04	03	00	02	03	02	02	06	01	00
Total	01	09	12	05	05	07	12	05	11	02	04

Fonte: (Tabela estruturada pela própria aluna pesquisadora).  
(Escolhas de classificação para os temas EIXO I e EIXO II).

**Quadro VI – Professores Orientadores dos TCCs -  
Departamentos MEN e EED (2013-1 e 2015-1)**

Ano	Departamento MEN	Departamento EED
2013.1	16	08
2013.2	21	11
2014.1	31	09
2014.2	13	06
2015.1	20	21
<b>TOTAL</b>	101	55

Tabela elaborada por Jeronimo Fernanda. (2015)

**Departamentos MEN e EED para orientação dos TCCs -**

Ano	Departamento MEN	Departamento EED
2015.2	17	15
2016.1	15	11
2016.2	12	07
2017.1	17	13
<b>TOTAL</b>	61	46

Tabela elaborada pela própria aluna pesquisadora.

Segundo Jeronimo (2015) na avaliação geral dos dados, verificou-se que, no período compreendido entre os anos de 2013 e 2015, houve uma predominância nas orientações dos TCCs: dos 156 trabalhos produzidos constatamos que do Departamento de Metodologia de Ensino (MEN) 101 professores orientaram TCCs, enquanto que do departamento de Estudos Especializados em Educação (EED), orientaram 55 Trabalhos de Conclusão de Curso. Em relação ao período deste estudo, verificamos que houve 61 trabalhos orientados por professores do MEN e 46 do EED, lembramos que não são quantitativos de professores e sim do departamento. Em relação ao estudo anterior os professores do MEN continuam sendo em número maior, embora tenhamos um aumento dos professores do EED. Mas é importante lembrar que houve uma diminuição de Trabalhos de TCC considerando também que o estudo anterior pesquisou um semestre a mais.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa trouxe a trajetória dos Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina, dos últimos 4 semestres, desenvolvidos pelos acadêmicos que concluíram sua formação nos semestres de 2015.2 a 2017.1, buscou-se demonstrar a flexibilização dos acadêmicos na livre escolha da pesquisa que é exigência para a conclusão do curso superior em Pedagogia, tema este que deve envolver um dos três eixos que direcionam o currículo do curso de formação de professores, que se verticalizam conforme o docente segue a linha do tempo entre estudos que envolvem a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Políticas Educacionais e a própria Pesquisa que envolve todo o curso.

O TCC que relaciona a finalização da parte mais importante dos estudos finais do curso de pedagogia trouxe a essa pesquisa dos Temas uma possível forma de compreender a trajetória de cada um dos estudantes, que demonstraram um envolvimento dentro do Eixo da pesquisa. Nosso estudo abre caminhos para que outros futuros graduandos do curso de pedagogia da UFSC possam usufruir desse trabalho para encontrar-se com mais facilidade a pretensão de suas pesquisas.

O estudo junto aos TCCs dos graduandos da última fase do curso nos traz um sentimento de conhecimento maior de cada um deles, nas escolhas dos temas que elegeram aprofundar-se para a finalização do curso, nos estudos que vão se transformando em cada fase e pela conquista do conhecimento que é construído gradativamente, me senti feliz e de alguma forma participando de maneira ativa quando analisei e comparei os temas referentes aos 04 semestres.

Concluímos que o Currículo do curso tem direcionado os estudantes ao foco do seu Eixo principal, a criança, a infância e a intencionalidade do curso com as escolas públicas, para que através da qualidade dos professores que são formados na Universidade Federal de Santa Catarina, qualifiquem ainda mais as creches e escolas primárias pela qualidade do ensino.

Podemos considerar ainda que muitos temas estão sendo pouco explorados, como a EJA (educação para jovens e



adultos) que qualifica os estudantes e os remete para fora do contexto infantil, administrado em uma única disciplina que oportuniza o estudante ao conhecimento de caminhos diversos aos Eixos do curso, mesmo que a EJA não seja uma das qualificações do curso de Pedagogia da UFSC. Podemos pensar o oposto ao tema das políticas públicas, que é aplicada em diversos momentos no curso, mesmo assim não existem muitas pesquisas de TCC, mesmo porque esse estudo é primordial para ofertas aos concursos públicos, pensando assim, poderia ser um tema de interesse e debate nos trabalhos de TCCs, pela pretensão da carreira pública, mas não foram contabilizadas muitas pesquisas nos semestres de estudo deste TCC.

A intenção desta pesquisa é complementar o TCC anterior que iniciou estudos dos trabalhos de Temas de TCC do curso de pedagogia desta Universidade e auxiliar de forma mais esclarecedora aos estudantes. Por fim, acredito que o curso caminha em paralelo com interesses comuns a servir a comunidade que dela usufrui e atender a necessidade de oferecer profissionais qualificados ao mercado e principalmente às escolas públicas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Consideramos de vital importância realizar este mapeamento dos estudos realizados incorporando as pesquisas realizadas para que o arquivo da Coordenação de TCC continue servindo como apoio aos estudantes que irão percorrer a mesma trajetória. Também estes dados e os anteriores poderão ser apoio para a Coordenação do Curso de Pedagogia e o Núcleo Estruturante (NDE) já que poderá, talvez, indicar algumas tendências em relação ao currículo do curso. Sendo assim, este é um trabalho que precisará sempre ser completado e que irá evoluindo, criando forma e consistência acadêmica com os próximos anos.

Algumas possíveis indicações que poderão ajudar próximos estudos:

Os estudantes do Curso de Pedagogia recebem influência quando participantes de grupos de pesquisa? Existem disciplinas que tem mais ou menos influencias sobre as escolhas dos temas? Os Estágios docentes da Educação Infantil e das Séries Iniciais ao estarem antes dos TCCs também ajudam na definição dos temas?

#### 4.Referências:

JERONIMO, Fernanda Bernardino *Análise sobre a produção dos TCCs do Curso de Pedagogia da UFSC: Desafios, permanências e tensões (2013 - 2015)*. Trabalho final do Curso (TCC). Curso de Pedagogia do Centro de Ciências da Educação da UFSC. Julho de 2015.

CARNEIRO, Nathália Lima Garcia. O processo de “psicologização” da Pedagogia no Brasil. Anais do XIX Simpósio de Estudos e Pesquisas. Universidade Federal de Goiás – UFG. 2010 – Acesso em 01 de Junho de 2015. Disponível em: [https://anaisdosimposio.fe.ufg.br/up/248/o/1.1.\\_\\_12\\_.pdf](https://anaisdosimposio.fe.ufg.br/up/248/o/1.1.__12_.pdf)

CERISARA, Ana Beatriz. **Educar e cuidar:** Por onde anda a educação infantil? 1999. Disponível em: <file:///C:/Users/Claudia/Downloads/10539-31863-1-PB.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2017.

NÓVOA, Antonio (Coord.). Os Professores em Formação. 3. ed. Lisboa/Portugal: Pub. Dom Quixote, 1997

NUNES, Joquebede Dias dos Santos. **A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**. 2013.

Disponível em: <[http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT\\_02\\_03\\_2010.pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT_02_03_2010.pdf)>. Acesso em: 22 maio 2017.

ROCHA, Eloisa Acires Candal; OSTETTO, Luciana Esmeralda. O estágio na formação Universitária de Professores de Educação Infantil. In: SEARA, Izabel Christine; DIAS, Maria de Fátima Sabino; CASSIANE, Suzani. **Práticas Pedagógicas e Estágios:** Diálogos com a Cultura Escolar. Blumenau: Letras Contemporâneas SC, 2008. Cap. 7. p. 103-116. Disponível em: <file:///C:/Users/Claudia/Downloads/ROCHA, Eloisa A. C.; OSTETTO, Luciana E. (2008). pdf>. Acesso em: 20 abr. 2017.

PEDAGOGIA, UFSC-Curso de. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**. 2008. Disponível em:

<<http://pedagogia.paginas.ufsc.br/files/2013/06/PPP-Pedagogia-2008-versão-final-2.pdf>>. Acesso em: 4 jul. 2017.

UFSC. Coordenação do Curso de Pedagogia UFSC. Centro de Ciências da Educação (Org.). Resolução Nº 01/CCP/2013. 2013. Disponível em:

<<http://pedagogia.paginas.ufsc.br/files/2015/04/Resolução-01CCP2013.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2017.

ZAGO, Nadir. A Entrevista e seu processo de construção:

Reflexões com base na experiência prática de pesquisa, In:

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita

Amélia Teixeira. **Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Lamparina 2011.

ZABALZA, Miguel Angel. O Ensino Universitário: seu cenário e seus protagonistas. Tradução: Emani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## 5. Apêndice

### Quadro com os temas de TCC do período 2013-1 a 2017-

#### 2. Curso de Pedagogia

Realizado pela estudante **Fernanda Bernardino Jerônimo** no TCC: *Análise sobre a produção dos TCCs do Curso de Pedagogia da UFSC: Desafios, permanências e tensões (2013 - 2015) - ANO DE DEFESA 2015-1*

Realizado pela estudante **Claudia Maciel** no TCC *Continuidades e descontinuidades na produção dos TCC no curso de Pedagogia-UFSC no período de 2015.2 a 2017.1. ANO DE DEFESA 2017.*

#### Quadros – Trabalhos de Conclusão de Curso realizados por semestre:

Ano/ Semestre	Título do TCC
	<b>2013.1</b>
2013/1	1. A linguagem da pintura entre os bebês num contexto de Educação Infantil
2013/1	<b>2. África e afrodescendentes na coleção didática de</b>

	<b>História “Asas para Voar”</b>
2013/1	3. A Atuação do Professor no Ambito da Classe Hospitalar
2013/1	4. A linguagem da música entre os bebês num contexto de Educação Infantil
2013/1	5. A poética das cantigas de ninar para bebês
2013/1	6. Políticas Públicas de Formação continuada de profissionais da educação na modalidade à distância: limites e possibilidades
2013/1	7. O que dizem os pesquisadores sobre as políticas de educação especial no Brasil: balanço do GT 15 da ANPEd (2007 - 2012)
2013/1	8. Como a participação dos bebês torna-se um indicativo para ação pedagógica?
2013/1	9. Leitura Literária para Crianças de 0 a 3 anos
2013/1	10. Infância e Violências: contextos para pensar a Educação
2013/1	11. Educação, Infância e Pedagogia Waldorf: a formação docente em questão
2013/1	12. A criação do piso nacional do magistério e a carreira docente: um estudo sobre Santa Catarina
2013/1	13. História dos tempos de infância nas memórias de uma professora de anos iniciais.
2013/1	14. Educação, infância e formação docente: relato de uma experiência
2013/1	15. Interações sociais dos bebês em creche: intencionalidade e planejamento docente.
2013/1	16. O que as propostas curriculares do Estado de Santa Catarina e do município Florianópolis nos dizem sobre a alfabetização e o letramento?
2013/1	17. Reflexões sobre a organização dos espaços na Educação Infantil
2013/1	18. Relações Pedagógicas na Educação Infantil: um enfoque na afetividade
2013/1	19. A presença da figura masculina como professor na Educação Infantil
2013/1	20. Alfabetização na Perspectiva do letramento: Concepção do Programa de Alfabetização na Idade Certa - PNAIC - 2012/2013
2013/1	21. O brincar em duas escolas públicas de ensino fundamental: o espaço da brinquedoteca
2013/1	22. Contribuições de uma brinquedoteca escolar para o processo de letramento de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental

2013/1	23. O Projeto Político Pedagógico de uma escola do campo: limites e possibilidades.
2013/1	24. O papel da dança na vida das crianças
	<b>2013.2</b>
2013/2	1. Experiência Pedagógica: As Narrativas de uma Professora na Relação com as Culturas Infantis
2013/2	2. Os Profissionais que atuam nas escolas de Ensino regular com os alunos da educação especial na Rede Estadual de Santa Catarina
2013/2	3. Infância, Criação E Imaginação: um Estudo de caso Numa Escola da Pedagogia Waldorf
2013/2	4. Práticas Parentais Coercitivas e Possíveis Impactos no Desenvolvimento Psicossocial das Crianças: uma revisão da literatura brasileira.
2013/2	5. A Abordagem da Literatura na formação do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC
2013/2	6. Organização do Espaço no Parquinho Educação Infantil
2013/2	7. O ingresso de crianças de Seis anos no ensino fundamental
2013/2	8. Projetos em Disputa: Eleições Diretas para Diretores nas Escolas Estaduais de Santa Catarina
2013/2	9. Sexualidade na educação infantil
2013/2	10. Arquitetura Escolar: Uma visão pedagógica sobre o ambiente de ensino
2013/2	11. As práticas norteadoras do Estágio em Educação Infantil com bebês.
2013/2	12. Atuação do Auxiliar de ensino de Educação Especial: reflexões a partir de uma experiência na rede Municipal de Florianópolis
2013/2	13. As Múltiplas Linguagens nas Práticas Pedagógicas com os Bebês Em Creches
2013/2	14. Planejamentos Escolares: Onde está a Brincadeira?
2013/2	15. Educação Estética: Reflexões para uma sociedade em transformação
2013/2	16. Avaliação Na Educação Infantil: Análise Da Prática Com Bebês
2013/2	17. A experiência da teoria dos complexos no Curso Educação de Jovens e Adultos- Ensino Médio
2013/2	18. O trabalho pedagógico por projetos: entre a teoria e a prática
2013/2	19. O Trabalho Pedagógico Com Sujeitos Da Educação Especial Na Educação Infantil
2013/2	20. De Estudante A Professor: Expectativas, Frustrações

	E Possibilidades No Curso Pedagogia
2013/2	21. A função social da educação infantil: um estudo bibliográfico e uma aproximação ao fórum Regional de educação infantil da Grande Florianópolis.
2013/2	22. Abre a roda tin, dô, lê, lê": as cantigas de roda nos relatórios, artigos e memoriais de estágio de educação infantil do curso de pedagogia da UFSC (1988 – 2013-1)
2013/2	23. A concepção de ensino/aprendizagem presente na formação inicial de professores do atendimento educacional especializado
2013/2	24. Se Essa Rua, Se essa rua fosse minha... Conhecendo as Diferentes Experiências de Infância na Comunidade Chico Mendes
2013/2	25. As práticas de leitura nos anos iniciais do ensino fundamental na ótica dos professores (as) do colégio de aplicação.
2013/2	26. A literatura para infância e o programa nacional biblioteca da escola (pnbe): reflexões sobre uma política pública de leitura para a educação infantil
2013/2	27. Saberes Escolares: as Memórias de professores A Prática Pedagógica na memória docente dos Aposentados da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina na década De 1960.
2013/2	28. A Infância Não Termina Na Educação Infantil: A Importância do Jogo da Memória Para Apropriação da Linguagem Escrita Nos Anos Iniciais
2013/2	29. Violências no contexto da formação de professores no Curso de Pedagogia do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina
2013/2	30. Boi de Mamão
2013/2	31. A prática pedagógica na classe hospitalar
2013/2	32. A música na educação infantil (concepção de desenvolvimento estético)
	<b>2014.1</b>
2014/1	1. Educação do corpo em ambientes educacionais na transição da educação infantil para o ensino fundamental
2014/1	2. Entre imagens e leituras : o programa Nacional da Biblioteca da Escola para Educação Infantil
2014/1	3. A música na formação em Pedagogia
2014/1	4. Planejamento docente no berçário e a especificidade da Educação Infantil: cuidar e educar
2014/1	4. Crianças e suas noções de representações sobre o

	passado
2014/1	6. As contribuições do Método Lóczy na ação pedagógica com os bebês no cotidiano das Instituições de Educação Infantil.
2014/1	7. O currículo como experiência nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
2014/1	8. A Narração de Histórias: Uma experiência de interação, criação e imaginação entre o narrador e o ouvinte
2014/1	9. Entre as frestas de um Ensino Significativo: A Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
2014/1	10. Música e Educação: caminhos sensíveis e possíveis nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
2014/1	11. Compreendendo o processo de significação dos espaços materiais da educação infantil.
2014/1	12. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Uma tentativa de democratização do acesso ao ensino superior.
2014/1	13. O conceito de <i>ahimsa</i> (não violência) como fundamento (ético) da pedagogia do yoga na educação: possibilidades para sala de aula
2014/1	14. “A escola também é lugar de brincar?”: um mapeamento de pesquisas no Centro de Ciências da Educação da UFSC sobre a brincadeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
2014/1	15. Uniforme escolar: qual seu significado na construção da identidade dos alunos a partir da sua relação com a cultura escolar
2014/1	16. Exercício da docência: reflexões sobre o fracasso na escola
2014/1	17. Currículo no contexto da educação infantil: entendendo o debate
2014/1	18. Espaços da Creche: uma análise das possibilidades educativas para os bebês
2014/1	19. A Educação Geográfica na Pedagogia: da Formação ao Trabalho nos 5º Anos do Ensino Fundamental.
2014/1	20. De escola do ensino para a escola do cuidado: aproximações e reflexões ao Programa Mais Educação- MEC
2014/1	21. Método Montessori e a Educação Cósmica: um novo olhar para o mundo
2014/1	22. O Yoga educacional e suas contribuições para a formação docente.
2014/1	23. A Migração na Infância: Percebendo e

	Compreendendo o Novo Lugar.
2014/1	24. Educação de bebês em creche: Perspectivas dialógicas.
2014/1	25. Professora é de “mais” ou de “menos”?
2014/1	26. Programa Educação Inclusiva- direito à diversidade: uma análise sobre a concepção de aprendizagem
2014/1	27. A relação de uma Escola Pública com a família num processo de gestão democrática
2014/1	28. Franklin Cascaes e o Fantástico na Ilha da Magia
2014/1	29. Linguagem Musical na formação e na prática pedagógica em Educação Infantil
2014/1	30. EMFRENTE: uma proposição de "enfrentamento" à violência no contexto da rede municipal de educação de São José
2014/1	31. O ambiente da educação infantil como garantia para a criação das crianças pequenas: diálogos com a pedagogia da infância e as experiências de educação infantil no norte da Itália
2014/1	32. Violências nas Escolas e formação de professores
2014/1	33. O Estado do Conhecimento das Pesquisas sobre O <i>Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)</i> produzidas no estado de Santa Catarina
2014/1	34. Os espaços da educação infantil como alvo de políticas educacionais: uma análise dos documentos regulatórios das décadas de 1990 e 2000.
2014/1	35. As interações e a comunicação entre os bebês de 0 a 3 anos
2014/1	36. Avaliação das Mudanças no Currículo de 2008/2009 do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina
2014/1	37. Pedofilização e Infância: os artefatos culturais e a produção do corpo na infância.
2014/1	38. Do quadro de giz à lousa digital: um olhar "com, para e através " da mídia educação na formação continuada de professores da Rede Estadual da Grande Florianópolis.
2014/1	39. A concepção das professoras do Colégio de Aplicação sobre a contribuição das reuniões Participativas para a aprendizagem das crianças
2014/1	40. Aprender brincando: a importância da brincadeira para o desenvolvimento das crianças.
	<b>2014.2</b>



2014/2	1. Como experiência teatral da alegria contribui para prática pedagógica na educação infantil.
2014/2	2. As práticas de leitura nos anos iniciais
2014/2	3. Arte como forma de expressão na ed. Infantil.
2014/2	4. Sistema Educacional Inclusivo: Primeiras Aproximações
2014/2	5. Relação escola e comunidade: um estudo de caso sobre a Escola Desdobrada Costa da Lagoa.
2014/2	6. A concepção de infância no suplemento infantil Estadinho entre 1984 e 1987.
2014/2	7. Mein KindZeit: Memórias da escola primária de Antônio Carlos, Santa Catarina (1937-1945)
2014/2	8. A formação de professores das escolas primárias catarinenses no período 1911- 1945
2014/2	9. O impacto das crianças de 6 anos nas series iniciais
2014/2	10. Interações das crianças na educação infantil: um olhar sobre relações sociais de crianças de diferentes idades no momento do parque
2014/2	11. Organização dos espaços internos na educação infantil: relatos de uma experiência pedagógica
2014/2	12. A brincadeira no desenvolvimento infantil.
2014/2	13. As rodas de conversa nos anos iniciais do ensino fundamental: uma revisão de literatura
2014/2	14. Transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental: possibilidades e desafios
2014/2	15. O tempo da brincadeira na escola.
2014/2	16. O brinquedo e a brincadeira na cultura indígena
2014/2	17. Educação, Infância, escola e Preconceito.
2014/2	18. Relações famílias e escola no processo de aprendizado do aluno
2014/2	19. Contribuições da arte no espaço escolar
	<b>2015.1</b>
2015/1	1. Os espaços formativos de/no curso de Pedagogia na UFSC para além da sala de aula
2015/1	2. Questões metodológicas do ensino de educação de jovens e adultos: análise de trabalhos apresentados na ANPEDSUL
2015/1	3. Um olhar sobre os grupos de estudos numa unidade de Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis
2015/1	4. Relações étnicas raciais e prática pedagógica na educação infantil
2015/1	5. Planejamento na educação infantil: um estudo documental na rede municipal de Florianópolis

2015/1	6. Contribuições do registro fotográfico para a prática docente na Educação Infantil
2015/1	7. Infâncias Pobres Na Escola: É Possível Ouvi-Las? Apontamentos Sobre Estudos Recentes Produzidos no PPGE/UFSC
2015/1	8. Alfabetização e Letramento e a Formação Inicial de Professores
2015/1	9. Contribuições da teoria psicogenética de H. Wallon à Educação Infantil
2015/1	10. Qual música você mais gosta? O Funk ousadia no cenário escolar
2015/1	11. As condições de trabalho dos/as professores/as de educação infantil em uma instituição pública.
2015/1	12. Mulher Negra no Ensino Superior: <i>“eu quero fazer parte dessa sociedade”</i>
2015/1	13. A percepção dos pedagogos em relação ao trabalho dos psicólogos dentro de uma escola pública
2015/1	14. Os Trabalhos de Conclusão de Curso na Pedagogia: mapeamento de uma história.
2015/1	15. Título do Trabalho: Das amassaduras na argila ao castelo: poéticas da criação entre os bebês no contexto do Projeto Arte no Muro - NDI/MEN/CED/UFSC
2015/1	16. A literatura infantil e o Programa Nacional Biblioteca da Escola: Uma análise das narrativas curtas do acervo de 2008 para educação infantil
2015/1	17. Linguagem Brincadeira: implicações para a ação pedagógica.
2015/1	18. O direito de participação das crianças e as práticas pedagógicas nas instituições de educação infantil
2015/1	19. Experiências e reflexões sobre o desenvolvimento da leitura e escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental
2015/1	20. O Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina: um olhar sobre suas contribuições à permanência de cotistas negros
2015/1	21. Reflexões sobre o desenho das crianças pequenas, a partir de um estágio em Educação Infantil.
2015/1	22. Corpo, Gênero e Sexualidade na Escola: o que mostram artigos nas reuniões da ANPED de 1996 a 2013.
2015/1	23. Brincadeira Tradicional e Novas Gerações: Uma Reflexão A Partir Do Boi-De-Mamão
2015/1	24. A linguagem escrita nos documentos oficiais da

	educação infantil: uma breve reflexão.
2015/1	25. O Programa Mais Educação
2015/1	26. Comunicação da escola para as famílias: o conteúdo dos bilhetes numa turma de 1º ano da Escola de Educação Básica Edith Gama Ramos, Florianópolis/SC.
2015/1	27. Escolarização de alunos com deficiência: Reflexões das Vivências do Estágio Docência em Anos Iniciais.
2015/1	28. A Inserção Das Crianças Na Educação Infantil
2015/1	29. As violências veladas na E.I.
2015/1	30. Contando, Cantando, <i>Contarolando</i> : uma reflexão sobre a interação com as crianças durante performances narrativas
2015/1	31. Imaginação e Narrativa na escola: contribuições de Kieran Egan e Rudolf Steiner
2015/1	32. A Memória de Escola de Velhas Senhoras do Ribeirão da Ilha, Florianópolis, Santa Catarina.
2015/1	33. O Professor saiu no jornal: Qual foi a notícia?
2015/1	34. Reformas educacionais e acesso ao ensino superior público: os casos de Cabo Verde e do Brasil (1990 - 2012).
2015/1	35. Livro Ilustrado: Uma leitura de TOM.
2015/1	36. A organização da Educação Especial para os alunos com deficiência na EJA na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis
2015/1	37. A implementação da Lei 11.274/2006 e suas implicações na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental na rede municipal de ensino de Florianópolis/SC.
2015/1	38. Contribuição do estágio supervisionado no curso de Pedagogia UFSC para a formação inicial de professores da Educação Infantil
2015/1	39. Primeiras aproximações entre o direito ao respeito e como este direito está apresentado na Legislação e na Política Educacional
2015/1	40. A perspectiva curricular de Ed. Física nas séries iniciais.
2015/1	41. Alfabetização matemática nos anos iniciais

(Sistematização a partir dos dados da Coordenação do TCC realizada pela autora – Julho/2015)

	<b>2015.2</b>
2015/2	<b>A temática da leitura</b> presente no grupo de trabalho “alfabetização, leitura e escrita” nas reuniões da ANPED (2012/2013/2015)

2015/2	Um mapeamento de referencias <b>sobre as brincadeiras</b> tradicionais na região de Florianópolis: contribuições para a formação lúdica dos (as) professores (as)
2015/2	A <b>literatura</b> para a infância em E-book: navegando pelo ciberespaço
2015/2	<b>Letramento midiático</b> nas licenciaturas: um estudo com estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina.
2015/2	Organização da <b>rotina</b> na <b>educação infantil</b> : orientações da rede municipal de educação de Florianópolis
2015/2	<b>Educação Ambiental</b> para crianças em espaços públicos: estudo de caso da trilha do parque estadual do rio vermelho
2015/2	Ouvir, ler, contar e cantarolar: as tramas do grupo cênico <b>literário</b> contarolando na arte de contar histórias.
2015/2	<b>Fábula</b> , moral e Nietzsche: contribuições para a <b>filosofia</b> da educação.
2015/2	Uma experiência de leitura: matemática e <b>literatura</b> em um grupo de <b>educação infantil</b> .
2015/2	Qual o papel das <b>instituições especializadas</b> na política nacional de <b>educação especial</b> na perspectiva da educação inclusiva?
2015/2	Eixos norteadores das ações pedagógicas na <b>educação infantil</b> para a criança com autismo na produção acadêmica da área da <b>educação especial</b>
2015/2	Os limites da ação pedagógica para os alunos de <b>Educação Especial</b> nas instituições de <b>Educação Infantil</b> em Florianópolis/SC.
2015/2	O Estadinho (1984-1987): o que dizem as crianças?" ( <b>literatura</b> )
2015/2	Hora do sono como obrigatoriedade nas <b>rotinas escolares</b> : sua influência nos espaços da <b>Educação Infantil</b> .
2015/2	A constituição da profissionalidade das (os) professoras (es) de <b>educação infantil</b> .
2015/2	Docência na <b>educação infantil</b> : configurações profissionais a partir de um estudo dos municípios da grande Florianópolis
2015/2	Desenho dos <b>anos iniciais do ensino fundamental</b> : o que dizem as teses e dissertações
2015/2	Entre <b>matemática</b> , concepções e experiência: um ensaio sobre a constituição de um eu- <b>professora</b> .
2015/2	O aprendizado por meio das brincadeiras: a importância

	do lúdico no <b>Ensino fundamental</b>
2015/2	Possibilidades lúdicas para a construção do conhecimento: o papel dos <b>jogos educativos</b> nos documentos norteadores para os <b>anos iniciais do ensino fundamental</b> .
2015/2	O impacto das <b>culturas afro brasileiras e a indígena</b> na redefinição curricular do material didático de história utilizado no 5ºano do <b>ensino fundamental</b> de uma escola pública de Florianópolis/SC
2015/2	Análise do perfil requerido aos professores da <b>educação especial no Brasil.(profissionalidade)</b>
2015/2	As manifestações culturais das crianças migrantes numa instituição pública de <b>educação infantil</b> de Florianópolis, SC
2015/2	A dimensão da <b>brincadeira</b> e da imaginação no desenvolvimento e aprendizagem das crianças
2015/2	Abordagens das pesquisas sobre as práticas pedagógicas da <b>Educação de Jovens e Adultos</b> em espaços de privação e restrição de liberdade
2015/2	<b>Relações raciais</b> e formação de professores: um olhar a partir do currículo do curso de pedagogia da UFSC
2015/2	A inserção dos bebês nos espaços educativos da creche. <b>(educação Infantil)</b>
2015/2	A disputa por uma política educacional para alunos com <b>dislexia</b> .
2015/2	Questões de <b>identidade</b> no consumo do kit escolar entre crianças dos <b>anos iniciais</b>
2015/2	Dino profissões em publicidade e vídeos infantis: pedagogias <b>culturais</b> em análise.
2015/2	A dimensão afetiva dos docentes e sua relação no aprendizado dos estudantes nas <b>series iniciais do ensino fundamental</b> .
2015/2	<b>A inclusão</b> de uma criança com Transtorno do espectro Autista (TEA) em uma escola pública de Florianópolis – SC

	<b>2016.1</b>
2016/1	As Juventudes na <b>Educação de Jovens e Adultos</b>
2016/1	Crerios de qualidade para a <b>Creche e a Pré-escola</b>
2016/1	<b>Educação de Jovens e Adultos</b> nos espaços de privação de liberdade: “olhares” sobre os estudantes
2016/1	Engajamento do setor privado na educação pública: redes UNESCO de <b>políticas docentes</b>
2016/1	A Especificidade da <b>Educação Infantil</b> e sua Semântica

	- Um Estudo nos trabalhos do GT07 da 37ª Reunião Nacional da Anped/2015
2016/1	A correção de fluxo na <b>proposta pedagógica</b> da Rede Municipal de Ensino de Paulo Lopes/SC
2016/1	<b>AUTISMO</b> E ALFABETIZAÇÃO: uma análise das metodologias de intervenção aplicadas no ensino do autista
2016/1	O celíaco na relação família e escola: a <b>construção social</b> de uma bioidentidade
2016/1	Indústria Cultural: Possibilidades de resistência na <b>Educação Infantil</b>
2016/1	A Modelagem em seqüências didáticas: algumas considerações sobre o alcance da modelagem nos <b>Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>
2016/1	Algumas considerações acerca de conhecimentos específicos e metodológicos em relação <b>à matemáticos no curso de Pedagogia da UFSC</b>
2016/1	As marcas do ser Catarina nos <b>livros infantis</b> do Concurso de Histórias para a Infância Catarinense
2016/1	<b>Jogos</b> do PNAIC: a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem
2016/1	Os <b>jogos e as brincadeiras</b> e sua importância para a espacialização das crianças na <b>Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental</b>
2016/1	Os gibis da Turma da Mônica como apoio para o <b>letramento e a alfabetização</b>
2016/1	A estrutura <b>curricular</b> do curso de Pedagogia da UFSC: uma abordagem a partir da experiência de formação como estudante (2012-2016)
2016/1	<b>Brinquedista</b> na escola: que atuação é esta?
2016/1	As princesas negras que encontrei: por uma educação literária <b>antirracista</b>
2016/1	A Transição da <b>Educação Infantil</b> para os <b>Anos Iniciais</b> de uma criança com transtorno do espectro <b>autista</b> (TEA) em uma escola privada
2016/1	A avaliação em larga escala da <b>Educação Infantil</b> : para que e para quem?
2016/1	A diversidade <b>étnico-racial</b> no <b>livro didático</b> de história regional “Santa Catarina de todas as gentes”: possibilidades e limites
2016/1	O papel do professor em <b>diretrizes curriculares nacionais</b> para a formação docente (2002, 2006 e 2015)
2016/1	Estudo exploratório sobre o tema da <b>educação integral no Brasil</b> : algumas questões envolvidas neste debate.

2016/1	<b>O consumo de brinquedos</b> para a criança: Explorando o comércio alternativo em Florianópolis
2016/1	Projetos e sequências didáticas no relato de experiência docente na formação do <b>pacto nacional pela alfabetização</b> na idade certa.
2016/1	Participação da iniciativa Privada no Território <b>Curricular</b> : Implicações de um Contrato de Gestão Envolvendo Escola Pública.

2016.2	
2016/2	A participação das famílias no processo de inserção dos bebês na Instituição de <b>Educação Infantil</b> : Análises de teses e dissertações no período de 2005 a 2015
2016/2	As contribuições de professores e familiares de sujeitos com TEA na <b>Educação Infantil</b> .
2016/2	A eurtimia na Pedagogia Waldorf: Espacialidade e movimento na <b>Educação Infantil</b>
2016/2	A organização dos espaços e do tempo na <b>educação infantil</b> : caminhos para a participação das crianças
2016/2	O cuidado de si e a relação professora - “bebê”: análise sobre o estado de conhecimento na <b>Educação Infantil</b> a partir da ANPEd e ANPEd-Sul.
2016/2	Ideias e propostas educacionais: discursos difundidos pela <b>Revista Veja</b> (2011-2015)
2016/2	O Papel do Pedagogo (a) nos <b>documentos educacionais brasileiros</b>
2016/2	Noções Geográficas na infância: contribuições para a <b>educação infantil</b>
2016/2	<b>Filosofia da Infância</b> : a possibilidade de uma escola outra.
2016/2	A acessibilidade na escola Paulo Fontes: a dificuldade de uma estudante com <b>paralisia cerebral</b>
2016/2	Da <b>Educação Infantil</b> para o Ensino Fundamental: uma análise de documentos oficiais e acadêmicos sobre esta passagem.
2016/2	<b>O jogo</b> como instrumento didático
2016/2	Narrativas Autobiográficas de um Professor: Discutindo as masculinidades na <b>Educação Infantil</b> .
2016/2	<b>O brincar</b> no contexto escolar
2016/2	<b>A constituição de identidades</b>
2016/2	As <b>tecnologias</b> afetando a subjetividade das crianças
2016/2	A função da família e da escola no desempenho acadêmico de estudantes da <b>educação especial</b>

2016/2	Os jovens do <b>Ensino Médio</b> e os desafios da formação humana integral a partir da primeira etapa do <b>PNEM<sup>1</sup></b> : um cenário de disputas
2016/2	Indícios sobre o <b>ensino da escrita no ciclo de alfabetização</b> no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC

2017.1	
2017/1	<b>Benefício de prestação continuada (BPC):</b> A potencialidade do programa frente ao Desenvolvimento Humano para <b>Pessoas com Deficiência</b>
2017/1	Transição da <b>educação infantil</b> para os anos iniciais: uma análise de trabalhos apresentados em GTs da ANPED
2017/1	<b>Os espaços da creche:</b> pensando nas possibilidades de interações dos bebês
2017/1	A afetividade no <b>desenvolvimento infantil:</b> contribuições de Wallon”.
2017/1	<b>EJA</b> no contexto de privação de liberdade análise e de produção da ANPED e ANPED SUL
2017/1	A <b>literatura</b> como um móbile para a aprendizagem da leitura”
2017/1	Continuidades e descontinuidades na produção dos TCC no curso de Pedagogia-UFSC
2017/1	A <b>Educação Especial</b> na Educação Infantil: reflexões sobre a formação de professores.”
2017/1	Princípios da progressão continuada no <b>projeto político pedagógico</b>
2017/1	As práticas de leitura e escrita para além dos muros da escola: uma análise a partir dos relatos de experiência docente do <b>pacto nacional pela alfabetização na idade certa.</b> ”
2017/1	Memória e Patrimônio na Coleção didática de História Regional de Santa Catarina: Interagindo com a <b>História</b>
2017/1	José Eduardo Agualusa e a <b>literatura africana</b> de língua portuguesa para infância
2017/1	<b>Financieirização</b> da formação docente no Ensino Superior
2017/1	A representação da família nas páginas dos livros didáticos dos <b>anos iniciais de uma escola confessional.</b>
2017/1	Lutas, soquinhos e armas: um olhar sobre brincadeiras na <b>educação infantil.</b>
2017/1	Apropriação do sistema de escrita em contexto de práticas sociais: como <b>alfabetizar</b> as crianças de modo



	que faça sentido para elas?"
2017/1	Os ambientes de Contação de história e o que eles podem nos dizer: a experiência de <b>contar e ouvir histórias</b> em uma escola da rede estadual de ensino de Santa Catarina."
2017/1	Alfabetização e letramento na <b>educação de jovens e adultos</b> : análise das produções da ANPED E ANPED SUL
2017/1	Alfabetização <b>matemática</b> na perspectiva do letramento: jogos e resolução de problemas nos cadernos do PNAIC/2014.
2017/1	O trabalho pedagógico do professor do atendimento <b>educacional especializado</b> : desafios e alternativas
2017/1	Jogo general: potencialidades para o ensino e aprendizagem <b>de matemática</b> .
2017/1	A docência <b>na EJA</b> : o acolhimento como princípio educativo nas aulas de alfabetização do Núcleo de Estudos da Terceira Idade - NETI/UFSC.
2017/1	Tema: Formação de Professores para o uso crítico das <b>Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação</b> (TDIC). O Retrato da Base Nacional Comum Curricular na Revista Veja
2017/1	A infância: "limites e possibilidades" para: <b>O PIBID</b> e a <b>formação docente</b> para a infância: elaborando o "vivido".
2017/1	"O conselho municipal dos direitos da pessoa com <b>deficiência</b> de Florianópolis: sujeitos e questões em debate"
2017/1	A interdisciplinaridade presente em cadernos de <b>matemática</b> do pnaic/2014
2017/1	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: exercício da docência na <b>Educação Infantil</b>
2017/1	O estado do conhecimento das pesquisas que tratam sobre <b>alfabetização e letramento</b> em SC.
2017/1	<b>Violência sexual</b> contra crianças e adolescentes: algumas especificidades e desafios
2017/1	Instalação sonora na <b>Educação infantil</b>





























